

**MILITARES DA RESERVA QUEREM FAZER BARULHO PARA LEMBRAR 64**

# NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4

# 1347

Natal-RN

Sábado

29 / Março / 2014

3 E 5. PRINCIPAL

# HENRIQUE, JOÃO E WILMA UNIDOS NA MAJORITÁRIA

**/ ELEIÇÕES /** COM APOIO DE SUPERCOLIGAÇÃO, PMDB, PR E PSB ANUNCIAM PRÉ-CANDIDATURAS DE HENRIQUE EDUARDO AO GOVERNO DO ESTADO; JOÃO MAIA, VICE; E WILMA DE FARIA AO SENADO

FÁBIO CORTEZ / NJ



Evento do PMDB marcou lançamentos das pré-candidaturas e contou com a presença de algumas das maiores lideranças políticas do Estado. Palavra de ordem é "resgatar o RN"



**OBRAS MELHORAM A MOBILIDADE**

Secretário municipal professor e estudante de música. Há seis e doze meses recebeu o prêmio de melhor gestor.

**HOJE**

7. ECONOMIA

NEY DOUGLAS / NJ



Secretário culpa DNIT e DER por atraso

## VIADUTO DA COPA NA BR-101 NÃO VAI FICAR PRONTO

Secretário de Obras da prefeitura Tomaz Neto admite que viaduto localizado na marginal da BR-101 será entregue, mas não poderá ser usado durante a Copa.

14. ESPORTES

## RENAN BARÃO VAI DEFENDER SEU CINTURÃO EM LAS VEGAS

Atleta potiguar fará a luta principal na edição do UFC 173, dia 24 de maio, em Las Vegas. Adversário será norte-americano TJ Dillashaw, o 5º no ranking dos peso Galo.

9. CIDADES

## A LIBERDADE, SE O GOLPE FOSSE HOJE

Nos tempos atuais, com os meios tecnológicos, restringir as liberdades individuais e coletivas como foi feito pelos militares em 1964, seria muito mais difícil. Especialistas explicam o porquê.

2. ÚLTIMAS

## SEM TREM DE POUSO, AVIÃO ATERRISSA DE BARRIGA EM BRASÍLIA

2. ÚLTIMAS

NEY DOUGLAS / NJ



## MP PEDE À JUSTIÇA QUE PROÍBA VANS DE FECHAREM AS RUAS

Promotora Rossana Sudário ajuíza ação para que Sindicato dos Permissionários não interrompa mais o tráfego e não ocupe prédios públicos, prejudicando a população.

7. ECONOMIA

## FIERN LANÇA SUA AGENDA LEGISLATIVA

Federação apresenta à Assembleia Legislativa e à Câmara Municipal agenda com projetos prioritários para a indústria que estão em tramitação nos parlamentos.

11. CIDADES

## FOGO DESTROI FÁBRICA EM BOM PASTOR

Corpo de Bombeiros trabalha por seis horas para apagar incêndio em fábrica de estofados. Causas ainda estão sendo investigadas.

WWW.IVANCABRAL.COM



NEY DOUGLAS / NJ



# MP ENTRA COM AÇÃO CONTRA AS BESTAS

**/ PREVENÇÃO /** PROMOTORA ENTRA COM AÇÃO PARA EVITAR QUE SITOPARN PROMOVA PROTESTOS COM BLOQUEIO DE RUAS E OCUPAÇÃO DE PRÉDIOS E PREJUDIQUE A POPULAÇÃO

**COM AS OBRAS** da Copa do Mundo, o trânsito na capital potiguar – que já não estava bom – transformou-se em um carma diário para o natalense. E pode ficar pior. Para isso, basta que os permissionários do transporte alternativo repitam o ato realizado em dezembro passado, quando bloquearam os principais corredores da cidade.

O Ministério Público Estadual, entretanto, antecipando-se a esta possibilidade de um novo bloqueio, ajuizou ontem Ação Civil Pública com pedido de liminar para que a Justiça proíba o Sindicato dos Proprietários de Transporte Alternativo de Passageiros do Estado do Rio Grande do Norte (Sitoparn) de promover qualquer tipo de protesto com a utilização de veículos para fechar as ruas.

“O Poder Judiciário não pode permitir que uma minoria, um número irrisório de algozes imponha a milhares de vítimas impotentes seus desejos ensandecidos sob o olhar complacente das autoridades que devem impedir seus desmandos e malfeitos. Isto precisa parar, a sociedade não su-



► Protesto em dezembro causou prejuízo a milhares de pessoas

porta mais tanto desvario” (trecho da ação)

O documento, de autoria da 28ª Promotoria de Justiça de Defesa do Meio Ambiente da Comarca de Natal, ainda solicita que o Sitoparn seja proibido de ocupar prédios públicos. No ano passado, os permissionários ocuparam a Prefeitura de Natal para pressionar o Executivo Municipal em favor da aprovação da bilheteagem única.

Esta nova ação baseia-se nos

três fatos decorridos neste mês de março em torno da disputa entre o Sitoparn e o Sindicato das Empresas de Transportes Urbanos de Natal (Seturn). No último dia 12, uma carta enviada pelo Sitoparn a secretária de Mobilidade Urbana, Elequecina Maria dos Santos, continha a informação de que a entidade iria reagir, nem que para isso precisasse colocar a vida de outras pessoas em risco. Dois dias depois, o secretário-adjunto da Secretaria de Mobilida-

de Urbana (SEMOB) foi agredido no rosto, tendo o nariz quebrado e sete pontos de sutura. Na mesma noite e quase na mesma hora e local da agressão ao secretário, um ônibus foi incendiado.

Diante destas questões, o MP requer que, além da proibição da realização dos protestos, também seja aplicada uma multa diária de até multa diária de R\$ 30 mil, em caso de descumprimento. A ação solicita ainda que seja determinado a Semob, a tomada imediata das necessárias providências administrativas para restabelecer o fluxo de veículos pelas vias públicas urbanas, utilizando guinchos para retirada incontinenti de quaisquer entraves à livre circulação de carros e pedestres.

O Novo Jornal entrou em contato com o presidente do Sitoparn, Nivaldo Andrade, por telefone, mas ele preferiu não se pronunciar sobre a ação. “Fiquei sabendo disso há pouco tempo e nem foi oficialmente ainda. Por enquanto, não vamos nos pronunciar porque ainda precisamos discutir o assunto com a diretoria”, informou.



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



► Marina Silva já está sendo tratada como “companheira” eleitoral de Campos

**/ ELEIÇÕES-2014 /**

## MARINA SERÁ ANUNCIADA COMO VICE DIA 14 DE ABRIL

**SEIS MESES APÓS** protagonizar a maior reviravolta na corrida eleitoral até agora, o governador Eduardo Campos (PSB-PE) acertou anunciar, no dia 14 de abril, a ex-senadora Marina Silva como sua vice na chapa para a Presidência da República.

A ideia é que o anúncio ocorra em Brasília, mas os detalhes ainda estão sendo acertados entre o PSB e a Rede, grupo político de Marina. Com isso, os socialistas esperam tornar Campos mais conhecido nacionalmente e se beneficiar da parcela de intenção de votos que hoje é direcionada a Marina.

Interlocutores da Rede confir-

maram à Folha que já há um acordo para o lançamento da candidatura no dia 14, mas disseram que ainda discutem questões de agenda e logística para o evento. Segundo o líder do PSB na Câmara, Beto Albuquerque (RS), depois do anúncio, Campos irá percorrer o país para apresentar seu projeto.

Pela legislação eleitoral, ele precisa deixar o governo de Pernambuco até o fim da próxima semana. Antecipadamente, o programa de rádio e TV do PSB, Campos se referiu a Marina como sua companheira na corrida eleitoral. Eles falaram sobre o que sonham para o Brasil e se apresentaram como alternativa para o país.

**/ ENERGIA /**

## SÓ TRÊS CIDADES-SEDE FAZEM OBRAS DE REFORÇO

**EM APENAS TRÊS** das doze cidades que receberão os jogos da Copa do Mundo, em junho, as obras de reforço do sistema elétrico já foram concluídas. Os gargalos de cada cidade foram levantados pelas próprias distribuidoras, diante das exigências da Fifa e para aumentar a confiabilidade do sistema - evitando, assim, falhas ou apagões durante a realização dos jogos. Os projetos eram apontados como “prioritários”.

Das 160 obras previstas pelas distribuidoras para a Copa do Mundo, 43% ainda não haviam sido concluídas em janeiro. Os dados constam do último relatório da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), que vem acompanhando o desem-

penho desde 2011. A distribuidora Celpe, que atende a cidade de Recife, a Cosern, em Natal, e a Coelce, em Fortaleza, foram as únicas a concluir todas as obras propostas. Ao todo, elas realizaram 12 projetos de reforço no sistema elétrico.

A situação mais crítica é da CEEE-D, que atende a cidade de Porto Alegre. Diante dos atrasos nas obras, a distribuidora decidiu enxugar os empreendimentos inicialmente listados. Das 22 obras previstas, apenas oito serão executadas. Sendo que, até janeiro, somente duas estavam concluídas. Questionada pela Aneel, a empresa informou que as oito obras são suficientes para garantir a confiabilidade do sistema de fornecimento.

**/ EMERGÊNCIA /**

## Aterrissagem no peito e na raça

FOLHAPRESS

**UMA AERONAVE DA** Avianca fez um pouso de emergência no final da tarde de ontem no aeroporto de Brasília. A aeronave, um Fokker-100, pousou de barriga na pista porque o trem de pouso da frente não abriu em razão de uma falha hidráulica. Havia 44 passageiros e 5 tripulantes a bordo do avião, que tem capacidade para 100 pessoas. A aeronave fazia o voo 06 6393, que havia saído de Petrolina (PE).

Os passageiros foram retirados por escorregadeiras infláveis acionadas nas duas portas dianteiras do avião. Ninguém se feriu, segundo a Avianca e a concessionária Inframérica, que administra o aeroporto de Brasília. O copiloto, com dores na coluna, foi atendido em um hospital da capital.

Antes do pouso forçado, o piloto foi obrigado a despejar combustível do avião, para que



► Piloto avisou aos passageiros antes de executar pouso de emergência

a aeronave aterrissasse de maneira mais leve e reduzisse o risco de explosão. Para tal, sobrevooou a cidade por cerca de 50 minutos. Antes, o piloto havia declarado emergência, o que fez o Corpo de Bombeiros ficar de prontidão e a despejar espuma sobre a pista --um modo de reduzir o atrito do avião com o

solo. A funcionária pública Marcela Berte, 28, contou ao jornal “Correio Braziliense” que o piloto relatou a falha aos passageiros: “O piloto avisou que não conseguia ter certeza se o trem de pouso dianteiro funcionava. Avisou que faria um procedimento de emergência para evitar o pior.” Segundo ela, o pior

momento foi o do pouso. “O avião foi para frente, houve um impacto muito forte e o peito do avião foi ralando no chão até parar. Pela janela, vimos bombeiros jogando espuma contra incêndio. Percebi muitos passageiros nervosos, com medo, na hora do impacto. Tivemos que sair rápido, sem pegar bagagens”, relatou.

Segundo a FAB, o piloto comunicou o problema à torre por volta das 17h05 e conseguiu pousar às 17h55. A FAB considera que, diante da emergência, o pouso foi muito bem sucedido. Ao pousar, o avião tocou o solo primeiro com as rodas traseiras, localizadas ao lado das asas. Em casos assim, a manobra consiste em retardar o máximo o toque da parte dianteira do avião com o solo. Uma equipe do Cenipa (Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos) foi para o local para iniciar as investigações.

**/ GOVERNO-CARGOS /**

## Petista da ala sindical assumirá a articulação

**A PRESIDENTE DILMA** Rousseff concluiu ontem sua reformulação ministerial ao dar nova cara à articulação política do Planalto com a confirmação para a função do deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), nome que conta com o aval do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ligado à ala sindical do PT, Berzoini esteve no centro do escândalo dos aloprados, revelado em 2006, acerca de integrar grupo de tercio-empendado um dossiê contra o então candidato ao governo de

São Paulo José Serra (PSDB).

Ele sempre negou o envolvimento no caso, mas foi afastado naquele ano do comando de campanha à reeleição de Lula, de quem foi ministro da Previdência e do Trabalho. Berzoini foi ainda presidente do PT entre 2007 e 2010. Agora, trabalhará ao lado de Aloizio Mercadante (PT), ministro-chefe da Casa Civil, que em 2006 era o adversário de Serra na disputa do governador de São Paulo. Ele substituirá Ideli Salvatti (PT-SC), que deve-

rá ir para a Secretaria de Direitos Humanos.

A reportagem apurou que, nesta semana, Berzoini foi acionado na reunião de crise convocada por Dilma logo após a divulgação pelo Ibope, no fim da manhã, de sua queda de popularidade. A ida de Berzoini para o Planalto era cogitada desde o ano passado, mas a indefinição sobre o futuro de Ideli e a redistribuição de poderes entre Relações Institucionais e Casa Civil colocaram o plano em compas-

so de espera.

Segundo auxiliares presidenciais, a atuação de Berzoini na pasta será complementar a de Aloizio Mercadante. Enquanto o primeiro ficará com tarefas ligadas à negociação diária com o Legislativo, o segundo deverá ser acionado em questões que envolverem interesses diretos de vários setores do governo. A ideia de Berzoini é se credenciar para assumir uma pasta de maior peso num eventual segundo mandato de Dilma.

**RIO GRANDE DO NORTE**  
**SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E DOS RECURSOS HUMANOS**  
**COORDENADORIA DE COMPRAS GOVERNAMENTAIS**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 299.583/2013-4**  
**MODALIDADE: CONCORRÊNCIA NACIONAL Nº 001/2014-CPL/SEARH**  
**TIPO: MENOR PREÇO POR LOTE ÚNICO**

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos - SEARH, comunica aos interessados que realizará a CONCORRÊNCIA NACIONAL Nº 001/2014/SEARH, cujo objeto é a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte, distribuição e manutenção de combustíveis automotivos, tipo GASOLINA, DIESEL S - 500, DIESEL S - 10 E ALCOOL, para abastecimento da frota de veículos dos órgãos e das entidades da administração pública do Poder Executivo Estadual do Estado do Rio Grande do Norte, pela Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Norte - SEARH. O Edital encontra-se à disposição dos interessados no site: [www.compras.rn.gov.br](http://www.compras.rn.gov.br), como também, na Sede da CPL/SEARH, localizada no Centro Administrativo do Estado, Bloco 08, Lagoa Nova - Natal-RN. Qualquer informação será prestada no fone/fax: (84)3232-2125, no horário das 07:00h às 13:00 horas ou, pelo e-mail: [cplsearh@rn.gov.br](mailto:cplsearh@rn.gov.br). Os envelopes contendo os documentos de habilitação e as propostas de preços deverão ser entregues até o dia 30 de abril de 2014, às 09:00 horas, no endereço acima citado, quando acontecerá a abertura do certame.

Natal, 28 de março de 2014.  
**Ronaldo Barros Pereira** - Presidente da CPL/SEARH

**ALE COMBUSTÍVEIS S.A**  
**CNPJ Nº 01.136.598/0001-03**

**AVISO AOS ACIONISTAS** - Achem-se a disposição dos Srs. Acionistas na sede social da companhia, na Rua Manoel de Castro, 1.170, Candelária, Natal/RN, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei número 6.404/76, relativo ao exercício social findo em 31.12.2013. Natal/RN, 25/03/2014. **Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim** - Diretor Presidente.

**ALESAT COMBUSTÍVEIS S.A.**  
**CNPJ Nº 23.314.594/0001-00**

**AVISO AOS ACIONISTAS** - Achem-se a disposição dos Srs. Acionistas na sede social da companhia, na Rua Manoel de Castro, 1.170, Candelária, Natal/RN, os documentos a que se refere o art. 133 da Lei número 6.404/76, relativo ao exercício social findo em 31.12.2013. Natal/RN, 25/03/2014. **Marcelo Henrique Ribeiro Alecrim** - Diretor Presidente.

**SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN**  
**ERRATA - LICITAÇÃO: Nº 005/14-SIN/TOMADA DE PREÇOS**

**OBJETO: AMPLIAÇÃO E REFORMA DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA E.E. DESEMBARGADOR RÉGULO TINOCO, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 284403/2013-5-SEEC. No AVISO DE LICITAÇÃO publicado no Novo Jornal, do dia 28.03.2014, onde se lê: CONCORRÊNCIA, às 09:00 (nove) horas do dia 07 de maio de 2014, leia-se: TOMADA DE PREÇOS às 09:00 (nove) horas do dia 22 de abril de 2014.**

Natal/RN, 28 de março de 2014.  
**Ana Cristina Vidal Silva**  
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# RADICAIS LIVRES

**/ ELEIÇÕES /** PMDB, PR E PSB OFICIALIZAM PRÉ-CANDIDATURAS DE HENRIQUE EDUARDO ALVES AO GOVERNO; JOÃO MAIA, VICE; E WILMA DE FARIA AO SENADO; EM CHAPA RESPALDADA POR SUPERCOLIGAÇÃO

“

FALAR QUE ESTA É A HORA DE HENRIQUE SERIA MUITO PEQUENO. ESTA É A HORA DE MUDAR A HISTÓRIA DO NOSSO ESTADO, VIRAR O JOGO. E ISTO SÓ SERÁ POSSÍVEL O PMDB FAZER ISSO COM A PARCERIA DE WILMA E JOÃO MAIA. NÃO É SÓ PARA A ELEIÇÃO, É PARA CONDUZIR O ESTADO”

**Henrique Eduardo Alves (PMDB)**  
Pré-candidato ao Governo

“

HENRIQUE PODERIA MUITO BEM FICAR ONDE ESTÁ E TENTAR CONTINUAR SENDO A TERCEIRA MAIOR AUTORIDADE DO PAÍS, MAS VEIO PARA O RN. EU TAMBÉM PODERIA PENSAR DE OUTRA FORMA, MAS QUERO A PAZ, A UNIÃO QUE BENEFICIE MEU ESTADO”

**Wilma de Faria (PSB)**  
Pré-candidata ao Senado

“

“É A NECESSIDADE DE JUNTAR FORÇAS E O MELHOR NOME PARA REPRESENTAR ESTA FORÇA É HENRIQUE PARA FAZER ESSE ESTADO ANDAR MAIS VELOZ”

**João Maia (PR)**  
Pré-candidato a vice-governador

**PAULO NASCIMENTO  
CLÁUDIO OLIVEIRA**  
DO NOVO JORNAL

**COM MUITO CALOR** e diante de um salão super-lotado, o deputado federal Henrique Eduardo Alves (PMDB) apresentou sua pré-candidatura ao Governo do Estado, ontem. Ladeado por nomes como o ministro da Previdência Garibaldi Alves Filho, o prefeito de Natal Carlos Eduardo (PDT), e o presidente da Assembleia Legislativa, Ricardo Motta (PROS), o atual presidente da Câmara dos Deputados terá a seu lado o deputado federal João Maia (PR) como pré-candidato a vice-governador; e a vice-prefeita de Natal, Wilma de Faria (PSB) como pré-candidata ao Senado.

As candidaturas devem ser confirmadas nas convenções partidárias e apresentadas oficialmente à Justiça Eleitoral apenas em junho. A pré-candidatura nasce com o respaldo de uma supercoligação que pode chegar a contar com o apoio de 18 partidos. Anteontem, 12 haviam confirmado o endosso ao nome do deputado. Contribui para essa união o interesse em formar coligações proporcionais que facilitem a eleição dos que vão tentar a Câmara Federal e a Assembleia Legislativa.

Ontem, na oficialização da pré-candidatura, por pouco mais de 43 minutos, Henrique Eduardo discursou lembrando o início da carreira política com a casação dos mandatos do pai (Aluizio Alves, ex-governador) e dos tios (Agnelo Alves e Garibaldi Alves), os onze mandatos no legislativo federal, a chegada à presidência da Câmara e momento de escolha pela disputa ao Governo do Estado.

O discurso foi paralisado três vezes: a primeira, antes dos cinco minutos, foi por conta da falta de energia no salão do hotel Praia-mar; as outras duas foram quando o deputado chorou, rememorando as primeiras campanhas políticas e o pai, Aluizio Alves. Por diversas vezes, o deputado federal citou a sua mudança de postura, que possibilitou a chegada neste momento político. “Há dez ou 20 anos atrás eu não estava pronto para este momento. Guardava ressentimento e raiva, era radical. Eu mudei e amadureci, mas foi preciso perder para isso. Hoje sou o Henrique que abre os braços para todos que querem mudar o Rio Grande do Norte”, disse ele.

## GUERREIRA ESPERANÇA E AMOR

Outra voz que se afastou dos radicalismos do passado e apontou o caminho da “união para salvar o Rio Grande do Norte” foi a vice-prefeita de Natal e pré-candidata ao Senado Federal Wilma de Faria, líder potiguar do PSB. “Esse salão colorido com verde da esperança e o vermelho do amor marca uma data significativa”, disse ela.

No seu discurso, o segundo



▶ Wilma de Faria, Henrique Eduardo e João Maia contam com apoio de grande número de partidos



▶ Evento de lançamento das pré-candidaturas foi muito concorrido

Durante todo o seu discurso, o último de seis oradores, Henrique pregou que a formação da chapa que inclui apoios de antigos adversários é voltada para a reconstrução do estado.

Na visão demonstrada pelo deputado, as mudanças no RN só podem acontecer diante da união proporcionada neste momento. O PMDB, até agora, conseguiu angariar apoio de bem mais do que uma dezena de partidos políticos. “Falar que esta é a hora de Henrique seria muito pequeno. Esta é a hora de mudar a história do nosso estado, virar o jogo. E isto só será o possível o PMDB fazer isso com a parceria de Wilma e João Maia. Não é só para a eleição, é para conduzir o estado”, falou o presidente da Câmara.

Como exemplo da condição do RN, Alves citou estados nordestinos como a Paraíba, Pernambuco, Ceará e a Bahia, que, segundo

ele, estão em condições muito superiores às potiguares. “O estado está ingovernável, quebrado, falido e desrespeitado. Nós temos sal, os ventos, o aeroporto mais moderno, o potencial turístico de Natal, minérios e petróleo. Os outros estados não têm. Vamos acabar com essa história de estado coitado, o último da fila. Vamos exigir respeito ao RN”, destacou.

### SONHO

Os momentos em que Henrique mostrou-se mais emocionado, chegando a parar de falar, foi quando rememorou as primeiras campanhas políticas que concorreu ao lado de Garibaldi Filho, ainda na década de 1970, após as casações de Aluizio, Garibaldi (pai) e Agnelo, que esteve no evento de ontem. “Quando meu pai foi casado tinha gente que atravessava a rua para não apertar nossa mão. Nas campanhas, eu e Gari dormi-

rou”, reforçou a ex-governadora.

A líder do PSB marcou posição no discurso da união. “Henrique poderia muito bem ficar onde está e tentar continuar sendo a terceira maior autoridade do país, mas veio para o RN. Eu também poderia pensar de outra forma, mas quero a paz, a união que beneficie meu estado”, pontuou.

Ela ainda guardou parte do seu discurso para elogiar o gover-

amos dentro de um carro, porque não tinha que nos recebesse nas cidades”, disse.

Ele ainda contou que o momento do lançamento da sua campanha para disputar o cargo de governador era o mais esperado dos seus 44 anos de vida pública. “Este é o momento mais importante da minha vida. Não vou negar. Entenda como quiser. Mas sabia que esse dia chegasse, seria eu me oferecendo e não me impondo. Aprendi que na vida pública nada se impõe. Antes não estava pronto, mas eu mudei, melhorei e aperfeiçoei”, pontuou o parlamentar.

“

**A VIDA REQUER CORAGEM. E HENRIQUE TERÁ UM ENORME DESAFIO, CHEGANDO AO GOVERNO. E ELE ESTÁ PRONTO, ALCANÇOU UM GRAU DE MATURIDADE POLÍTICA SUFICIENTE”**

**Carlos Eduardo (PDT)**  
Prefeito de Natal

nador de Pernambuco e pré-candidato à Presidência da República Eduardo Campos, com quem esteve reunida na noite de quinta-feira (28). E também lembrou que precisa encarar mais uma etapa para consolidar seu projeto rumo ao Senado Federal. “Vamos passar essa etapa e consolidar a condição de candidata ao Senado Federal na executiva nacional do PSB”, afirmou Wilma.

## “SOMOS CRUCIAIS PARA A VITÓRIA”

Anunciado como Pré-candidato à vice-governadoria, o deputado federal João Maia (PR) explicou a opção da legenda em se aliar ao PMDB. “Somos um partido grande, de representatividade e muito organizado tanto na esfera estadual como nos municípios. Somos cruciais para concretizar esse projeto de vitória e fortalecimento do Rio Grande do Norte”, disse. O anúncio oficial deve ocorrer nas próximas semanas, em evento próprio do PR.

João Maia disse que a proximidade com Henrique vem desde as eleições de 2010. “Desde então vimos a necessidade de uma coligação que juntasse forças para o Rio Grande do Norte andar mais veloz, na geração de emprego, na segurança, na saúde, em todos os setores”, diz.

## CHAPA TEM APOIO DO PREFEITO DE NATAL

O prefeito de Natal, Carlos Eduardo, teceu ainda mais elogios ao primo. Segundo ele, o deputado federal foi um dos artífices mais importantes no momento de recuperação da capital do estado. Sempre pontuando que as disputas político-partidárias foram deixadas de lado. “Neste momento de crise no RN, os interesses do estado devem estar acima da política. Em 2012, após apurados os votos você esqueceu a disputa (Carlos Eduardo venceu Hermano Moraes, do PMDB) e abriu as portas da Câmara. E esteve presente nos momentos difíceis e decisivos, ajudando Natal”, contou o prefeito. Carlos Eduardo considera que Henrique está, neste momento, pronto para assumir o Governo do Estado. “A vida requer coragem. E Henrique terá um enorme desafio, chegando ao governo. E ele está pronto, alcançou um grau de maturidade política suficiente”, apontou o chefe do Executivo da capital.

CONTINUA  
NA PÁGINA 5 ▶

# Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

### POSIÇÕES TROCADAS

Tida e havida, durante anos, como responsável por muitos dos buracos abertos nas ruas de Natal para instalar ou reparar suas redes de água e esgotos, agora é a Caern que reclama a interrupção de serviços, em razão das obras em execução no entorno da Arena das Dunas. Esta semana as redes foram danificadas na rua Capitão-mor Gouveia, no Bom Pastor, Lima e Silva, Henrique Dias e Sampaio Correia. A companhia reconhece que não está conseguindo reparar os problemas que se multiplicam, podendo atingir outros bairros.

### PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Direito de pergunta: qual o edifício que encerra maior valor histórico para Natal, o Hotel dos Reis Magos, de 1965, ou o Grande Hotel, inaugurado no final dos anos 30 e principal cenário dos anos da 2ª Guerra Mundial em Natal? O Grande Hotel foi transformado em repartição do Poder Judiciário, totalmente fora de mão. O Reis Magos foi abandonado há cerca de 30 anos. (Leia comentário que abre esta Roda Viva).

### TURMA DO BARULHO



Está sendo articulado um movimento entre militares da reserva para que os 50 anos da "Revolução Redentora de 31 de Março" não passe em silêncio. Em vez de um ato concentrado, a ideia é a queima de fogos, às 20h da segunda-feira, em diferentes pontos.

### DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Um total de 120 entidades (Associações, Cooperativas, ONGs e empresas) foram homologadas pela Secretaria de Planejamento por demonstrar interesse para prestar serviços ao Programa Desenvolvimento Sustentável na elaboração de planos de negócios e de proposta de investimentos e assistência técnica para entidades beneficiadas. Outras vão atuar na difusão e mobilização da e organizações beneficiadas pelo programa. Algumas entidades que vão atuar na capacitação das organizações produtivas locais.

### ACERTE EM SEGREDO

O resultado da pesquisa do Instituto Acerte, realizada para o PT do Rio Grande do Norte, continua restrita apenas a alta cúpula do partido. Nem mesmo antigos militantes tiveram acesso aos números.

### EMPATA-MODA

O juiz federal Renato Coelho Borelli impediu que a turma do "empata-moda" conquistasse novos momentos de notoriedade mesmo às custas do bom senso e perda de oportunidades para o progresso. O elemento aglutinador dessa turma foi a possibilidade de o prédio onde funcionou o Hotel dos Reis Magos, e que se achava abandonado por mais de trinta anos, sem que ninguém tivesse demonstrado qualquer preocupação com a sua preservação, passar a ser apresentado como "um bem cultural de Natal".

Pela características próprias de Natal, é necessário que se coloque um desses pontos: entre todas as capitais nordestinas é a que apresenta menor valorização nos terrenos de sua orla urbana, desde muito tempo. Por que? No meio de muitas teorias, existe uma capaz de explicar porque o natalense deixou de ocupar uma área onde nas capitais vizinhas há os terrenos mais valorizados. Trata-se de um motivo econômico. Quando chegaram os primeiros refrigeradores, pelo alto custo, se transformaram em bens duráveis. Ainda é possível encontrar um ou outro refrigerador "Kelvinator" ou "Frigidaire" depois de bons 60 anos. Mas, pelo alto índice de salinização de Natal, a vida útil de uma dessas geladeiras não resistia a dois anos de uso.

Fugindo da capacidade corrosiva das suas praias, o natalense deixou disponível um enorme terreno na Praia do Meio, adquirido pelo governador Aluizio Alves para construir um primeiro hotel voltado para o turismo, que naquele tempo não passava de uma hipótese exótica. Natal dispunha apenas do Grande Hotel, inaugurado pelo governador Rafael Fernandes, nas vésperas do Brasil entrar na 2ª Guerra Mundial, e que funcionou como a grande sala de visitas da cidade para receber algumas das principais personalidades mundiais. Mais de trinta anos depois, o Grande Hotel já não oferecia condições mínimas para atender as exigências do mercado, tornando a falta de um hotel uma carência indispensável para se buscar novos caminhos de desenvolvimento para a capital potiguar.

Quando inaugurado na noite de 7 de setembro de 1965, o Hotel Internacional dos Reis Magos tornou-se um cartão postal de Natal e um instrumento de mudança nos hábitos e costumes da sociedade local, que dispunha de poucos restaurantes, assim mesmo fora do padrão da época. Na verdade, os principais eram monotemáticos, oferecendo uma única especialidade: peixada ou carne de sol. O restaurante do hotel foi o primeiro a oferecer um variado menu internacional. Mas, o Reis Magos foi subdimensionado. Não era climatizado ("por que ar condicionado se aqui tem tanto vento?", se justificava) e dispunha de pouco mais de 60 apartamentos, com uma enorme área social, que encarecia a sua operação.

Trinta anos, depois, quando apareceu demanda para justificar investimentos em hotelaria, na onda das privatizações, o Reis Magos foi vendido e os investimentos feitos nele foram para reduzir sua categoria, pela dificuldade de concorrer com os novos hotéis da Via Costeira. Para a Classe A, mantinha a boate Royal Salute, sucedânea da primitiva "Bambelô", mas como meio de hospedagem passou a concorrer com pousadas, sendo o endereço preferencial para jogadores de futebol.

Fechado pelas leis do mercado, o Reis Magos ficou abandonado (num ambiente capaz de comer uma geladeira em menos de dois anos) e sem qualquer tipo de manutenção de sua estrutura. Com o seu fechamento, a área que ainda era frequentada pela juventude dourada, até o começo dos 80, degradou-se completamente e foi sendo ocupada por um público marginal, no padrão da antiga favela de Brasília Teimosa. No momento em que a cidade sente a necessidade de regenerar toda a área, o velho Reis Magos tornou-se peça importante. Até o aparecimento de outro empata-moda.



Os partidos trarão seus apoios à medida que forem fazendo seus eventos, convenções, reuniões"

DO MINISTRO GARIBALDI ALVES SOBRE A INDICAÇÃO, PELO PMDB, DA CANDIDATURA DO DEPUTADO HENRIQUE ALVES.

### ZUM ZUM ZUM

► Dos Senadores do RN apenas José Agripino assinou o pedido de CPI da Petrobras.  
► Para o deputado Vivaldo Costa, a seca está que nem a cantiga da peru: de pior a pior.  
► Marcada para quarta-feira a abertura das propostas da concorrência para o serviço de coleta de lixo de Natal.

► O projeto "Universitários em Ação", do DCE/UnP, estará na manhã de hoje na Escola Estadual Francisco Varela, no bairro Guarapes, em Natal.  
► O Diário Oficial gastou 55 páginas com a relação dos selecionados para contratação de professor temporário do Estado.  
► Hoje é o Dia do Seresteiro.

► Acabou a greve dos jogadores do Baraúnas, que enfrenta o Corinthians, amanhã, com sua força máxima.  
► Na Estácio, Alexandrino, o projeto Direto ao Cinema apresenta, na manhã de hoje, o filme espanhol "Pelos meus olhos", da diretora Iciar Bollain  
► Durante a noite de hoje, o Midway Mall desliga as colunas luminosas da

### ENCONTRO DE GERAÇÕES

O AFS – American Field Service – foi o primeiro programa de intercâmbio internacional de estudantes a atuar em Natal, ainda nos anos 60, estimulado pela SCBEU (Sociedade Cultural Brasil Estados Unidos), tendo levado centenas de norte-rio-grandenses a estudar no exterior, adotados famílias locais. Comemorando o seu centenário, o AFS programa uma grande festa para este ano, em Paris. Este é um assunto para um encontro de intercambistas de diferentes gerações, hoje, às 10h, no auditório do IFRN (Salgado Filho).

### OBRA TUCANA

Na propaganda eleitoral do PSDB, um dos filmetes, que tem o deputado Rogério Marinho como personagem, contabiliza para o partido o projeto Pró-sertão, de interiorização da indústria, sem nenhuma colher de chá para o Governo do Estado ou para a governadora Rosalba Ciarlini.

### GRATIFICAÇÕES E AUMENTO

A governadora Rosalba Ciarlini sancionou lei que estabelece novos critérios para classificação das escolas da rede estadual de ensino, estabelecendo novos critérios para remuneração dos diretores e vice-diretores, restringindo essas funções a integrantes do quadro do magistério estadual. Também foi publicado o aumento salarial de 8,52% para o magistério, chegando a 91% nos últimos três anos.

### AFONSO OITENTÃO



Colunista do semanário "A Ordem", na sua fase áurea, sob o comando de Manoel Chaparro, Afonso Laurentino Ramos foi convocado pelo governador Aluizio Alves para comandar o CDI (Centro de Difusão e Informação), responsável pela assessoria de imprensa do Governo, quando realizou os primeiros festivais de escritores. Depois, instalou a direção local da Agência Nacional e aceitou o convite de Luiz Maria Alves para assumir o departamento de projetos especiais do Diário de Natal, realizando os primeiros seminários de marketing político e o projeto "Diário nas Escolas". No dia de hoje, quando completas 80 anos, Afonso será abraçado pelos muitos amigos que construiu nesses 60 anos como uma das mais influentes figuras do jornalismo do RN.

fachada, dentro da campanha mundial "Hora do Planeta".

► Publicado o listão com os nomes dos contratados para Professor Substituto e Educador Infantil pela Prefeitura de Natal.  
► O Conselho Estadual de Educação definiu normas para credenciamento das instituições de ensino superior.



**Editor**  
Carlos Magno Araújo

**E-mail**  
carlosmagno@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## Editorial

### Obras incompletas

A necessidade de o Rio Grande do Norte crescer e assim diminuir a distância que o separa de estados vizinhos que nos últimos anos se desenvolveram mais rápido passa não somente pela execução de grandes obras estruturantes, mas pela adoção de uma estratégia de acompanhamento e fiscalização que evite a entrega de obras incompletas ou aquelas que sejam meramente maquiagem.

Não vai ser difícil para ninguém elencar algumas obras que foram "vendidas" como redentoras e que ao final, incompletas, significaram bem menos. É assim com estradas, com hospitais, com viadutos e com pontes.

O caso da ponte Newton Navarro, em Natal, é emblemático. Ainda hoje se discute, além do fato de ter sido entregue sem que os acessos no lado da Redinha estivessem concluídos, a instalação das defensas de proteção dos pilares. O acessório é fundamental para evitar que um possível choque de qualquer embarcação possa causar avarias na ponte, o que poderia comprometer a estrutura.

Passados seis anos da entrega do equipamento, o estado ainda sofre com a demora para instalação das proteções nos pilares. Embarcações que chegam perto do anoitecer não podem atracar no porto de Natal, por exemplo, por causa dos riscos de acidentes. A recomendação é que fiquem além da entrada da barra até a manhã do dia seguinte, quando, auxiliados pelos barcos rebocadores, podem ingressar sem riscos.

A luta por grandes obras estruturantes, seja de quem for a responsabilidade – do município, estado ou União –, deve envolver não somente o pleito em si e as fases seguintes, de chegada da verba, de licitações, de execução e de entrega.

É necessário que haja instrumentos eficientes de fiscalização além dos que normalmente já existem. Sem conferir se o entregue está, de fato, totalmente completo, fica mais difícil cobrar depois.

Assim, estradas precisam ser entregues devidamente capeadas, sinalizadas e iluminadas; aeroportos precisam estar funcionando totalmente; postos de saúde ou hospitais não podem ser abertos faltando macas ou equipamentos.

Quando isso ocorre afeta não somente o responsável pelas obras, mas sobretudo o usuário, que se vê impedido de fazer uso do investimento para o qual contribuiu, com seus impostos.

A expectativa é que as defensas sejam totalmente instaladas em 2016, junto com a entrega da expansão do porto. Já terá se passado, então, nove anos de inauguração da ponte. O Estado, em todas as suas esferas, precisa ser mais ágil.

## Artigo

**MARCOS BEZERRA**

Chefe de Reportagem ► marcosbezerra@novojornal.jor.br



### A notícia que não se dá

"Jornalismo é oposição. O resto é armazém de secos e molhados". A frase é atribuída a Millôr Fernandes, um dos maiores jornalistas e, provavelmente, o melhor frasista do país, morto em 2012, no Rio de Janeiro.

Aí alguns colegas tomam tais palavras como verdade absoluta, ignorando o contexto em que elas foram escritas, no meio de uma ditadura militar. Victor Civita, fundador da Editora Abril e dono da Veja, queria que Millôr maneirasse o apoio a Brizola, alegando que a revista pretendia ser isenta, enquanto fazia matérias de apoio a Antônio Carlos Magalhães. O emprego do jornalista dependia da aceitação do "conselho". Millôr Fernandes abriu mão de um ótimo salário e, depois, cunhou a frase famosa, hoje citada com frequência por quem quer justificar o cerco aos governos, principalmente o central.

Mas como pode um setor a quem se atribui a importância de ser o quarto poder tomar partido de um dos lados num estado democrático? A oposição de Millôr, provavelmente, era a ausência de oposição, impedida de atuar pelos militares.

Mas a imprensa brasileira há muito pega pesado com Brasília. Prova disso foi a frase proferida em 2010 por Maria Judith Brito, então presidente da Associação Nacional dos Jornais e executiva do jornal Folha de S. Paulo. "Obviamente, esses meios de comunicação estão fazendo de fato a posição oposicionista deste país, já que a oposição está profundamente fragilizada."

Não faz sentido a imprensa escolher um lado para fazer oposição política e insistir no conceito de isenção. Não dá para exigir tudo de um lado e passar a mão na cabeça do outro. No afã de fazer oposição, a imprensa brasileira está deixando de fazer jornalismo, e isso não é democrático.

Meu conceito dessa profissão que abracei é simplista: jornalismo é notícia. Por isso reclamo quando não vejo nos jornais da grande imprensa um registro mínimo, por exemplo, do fato do país ter se tornado uma das primeiras nações latino-americanas a quebrar o ciclo geracional da pobreza. Significa dizer que, desde o descobrimento, o Brasil tem sua primeira geração de crianças sem fome, com acesso à alimentação, à escola e a serviços, graças aos programas sociais.

Os dados foram apresentados durante a 4ª Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional +2, em Brasília. Eles apontam que o país está a um passo de comemorar a superação da desnutrição aguda – déficit de peso para a idade – em crianças menores de cinco anos. Hoje, a taxa é inferior a 1,8%.

Nenhuma nota sobre isso, o que me leva à citação de uma outra definição de Millôr Fernandes: "A imprensa brasileira sempre foi canalha. Eu acredito que se a imprensa brasileira fosse um pouco melhor poderia ter uma influência realmente maravilhosa sobre o País".

Poupar é bom. Mas investir na LCI da CHB é ganhar mais ainda.

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)  
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas  
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

# Painel

VERA MAGALHÃES  
Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



## Convocação extra

O Palácio do Planalto determinou que os senadores da base aliada voltem de seus Estados para Brasília na segunda-feira a fim de colocar em prática o plano de estender as investigações da CPI da Petrobras a temas que possam atingir a oposição. Articuladores do governo Dilma Rousseff estimam que podem obter 40 assinaturas para o adendo que pretendem protocolar no Senado. Aliados da petista tentarão ampliar o escopo da CPI para apurar o “mau uso de recursos federais”.

### MENU

Com a nova formulação do texto da CPI, o governo Dilma espera abranger a apuração sobre o uso de verbas repassadas a alguns projetos do metrô de São Paulo, à refinaria de Suape, em Pernambuco, e à empresa mineira de energia Cemig.

### PODE VIR

O pré-candidato do PSDB à Presidência, Aécio Neves, ironiza o esforço governista para desviar o foco da Petrobras: “Fazer um pente-fino na administração de Minas foi a melhor ideia que o PT teve. Com isso poderão aprender um pouco de gestão pública eficiente”.

### BIG BROTHER

Oposicionistas monitoraram nos últimos dias os senadores de partidos da base de Dilma que assinaram o requerimento da CPI, para evitar que o governo os convença a retirar seu apoio.

### TÁ GRAVADO

Os tucanos comemoraram ao saber que o senador Sérgio Petecão (PSD-AC), em evento com centenas de pessoas no Acre ontem, defendeu a investigação.

### DE GALA

Em setembro de 2006, a Petrobras organizou uma festa reservada no Museu de Belas Artes de Houston, no Texas (EUA), para comemorar a compra de parte da refinaria de Pasadena, aprovada sete meses antes.

### BEM-VINDOS

José Sérgio Gabrielli, então presidente da estatal, foi o anfitrião da festa ao lado do CEO da Astra Oil, que depois entrou em litígio com a Petrobras pela condução da sociedade na planta.

### PARA TUDO 1

O grupo ambiental do Ministério Público na região da baía do PCJ, parte do sistema

Cantareira, questionou formalmente os governos paulista e federal sobre estudos de viabilidade da utilização do volume morto das represas para combater a crise de abastecimento.

### PARA TUDO 2

Os órgãos técnicos têm até o fim da próxima semana para mostrar que o uso dessa reserva não põe em risco o futuro do sistema. Caso contrário, a promotoria pretende entrar com uma ação pedindo a suspensão das obras. Elas são a principal aposta do governo Geraldo Alckmin (PSDB) para evitar racionamento.

### LOW PROFILE

Dirigentes do PMDB defendem que, ainda que Paulo Skaf recupere na Justiça o direito de aparecer nas propagandas da Fiesp, ele deva ficar afastado das peças para evitar outras ações. A entidade aguarda o julgamento para decidir as próximas campanhas.

### AVANT-PREMIÈRE

O PSD lança na segunda-feira a pré-candidatura de Gilberto Kassab ao governo de São Paulo. Embora seja apenas uma formalidade, será mostrado o resultado de uma consulta feita ao partido sobre o nome do ex-prefeito da capital.

### LEILÃO

Enquanto o PRB não assume o comando do Procon, prometido pelo governo paulista a um indicado de Celso Russomanno, Marcos Pereira, presidente da sigla, se reúne com Skaf na próxima segunda-feira.

### SABÁTICO

Eduardo Campos (PSB) avisou a aliados que vai “sumir” por alguns dias após deixar o governo, em 4 de abril. A ideia é submergir, passar um tempo com a família e só voltar no dia 14, quando Marina Silva deve anunciar que será sua vice.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

# SUPERCOLIGAÇÃO AINDA PODE CRESCER

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / UOL



▶ Líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha, participou do lançamento



▶ No final da reunião, calor fez com que Henrique Eduardo passasse mal

O PMDB ainda está contabilizando a quantidade de partidos que estão formando a base de sustentação para Henrique disputar o governo. Até ontem, antes do anúncio oficial, doze partidos (PMDB, PR, PV, PSB, PSDB, PTB, PROS, PRB, PMN, PHS, Solidariedade e PDT) estavam confirmados e outros sete (DEM, PC do B, PSDC, PEN, PTC, PRP e PTN) estavam em negociações.

O presidente da Assembleia Legislativa e presidente estadual da sigla, Ricardo Motta disse que a força do PROS vai ajudar a alavancar a candidatura de Henrique. “Com nossas ideias, deputa-

dos, vereadores, prefeitos e lideranças vamos afinar o discurso e eleger o deputado Henrique que é o melhor para promover o resgate do nosso estado”, disse.

O PSDB também confirmou pessoalmente o apoio ao peemedebista. De acordo com o presidente do partido, Rogério Marinho, os tucanos somam quase cem mil votos no estado. “Vamos contribuir para esta candidatura com nossos projetos consistentes, ideias e votos. Também participaremos da proporcional ajudando os demais integrantes da coligação”, revela.

Para Marinho, a experiência dos 44 anos de vida pública fa-

zerm de Henrique o candidato ideal para disputar o pleito. “Sua experiência no legislativo federal e o acesso às forças políticas do país lhe dão respaldo para se tornar esse candidato e nós estaremos juntos para ajudá-lo a concretizar este projeto”, garante Rogério Marinho.

Durante o evento, outro partido anunciou apoio: o PSC – Partido Social Cristão. O vice-presidente nacional da legenda e pré-candidato à Presidência da República, Pastor Everaldo Pereira, esteve presente e declarou que o apoio vem desde a convivência dos partidos na Câmara Federal. “Nossa

parceria na Câmara Federal tem produzido muitos frutos para a nação. E o diretório estadual dá todo o apoio a candidatura de Henrique”, disse.

O ex-vereador e presidente da legenda no estado, Adenúbio Melo, confirmou a parceria. “Vamos contribuir com força do partido. São 85 diretórios, 10 vereadores, o primeiro suplente a deputado federal e cerca de 80 mil votos”, informou. O acordo, porém, só deve ocorrer na chapa majoritária. “Na proporcional vamos buscar outros partidos que nos permitam ter chances de obter êxito”, comentou.

## PERDAS E GANHOS DA MUDANÇA

O ministro Garibaldi Alves era, visivelmente, o mais animado da mesa da reunião PMDB-PSB, presidida pelo ex-governador Geraldo Melo. O senador licenciado fez as vezes de mestre de cerimônias, apresentando os oradores e até fazendo piadas com o atraso do deputado federal Henrique Alves. “Quem conhece sabe que uma das virtudes dele não é a pontualidade”, brincou o ex-governador. Até reconheceu ser um bom locutor. “Virei um orador atropelado pelos acontecimentos. Vou virar locutor mesmo. O que não queria era ser candidato a governador”, completou.

No seu discurso, ele agradeceu às lideranças presentes no evento convocado pelo PMDB. “É uma alegria muito grande ter todos esses nomes aqui. Agradeço a todos, principalmente a pessoas como Fernando Bezerra, que fez uma opção importante, abrindo uma consulta ao partido”, afirmou Garibaldi. Nesta consulta, lembrou o ministro, que surgiu quase a unanimidade em torno da aliança

com o PSB de Wilma de Faria para a chapa majoritária.

Outra figura política saudada pelo ministro da Previdência foi o líder do PMDB na Câmara dos Deputados, o carioca Eduardo Cunha. Criador do “bloco” que pressionou o Governo Federal no início deste mês, o parlamentar disse estar com “tristeza e alegria” pela escolha do companheiro de Câmara dos Deputados.

A parte ruim, do acordo com ele, é a de perder a liderança de Henrique no parlamento. “Não gostaria de perder sua companhia na Câmara. São onze mandatos que formaram um grande líder”, explicou Cunha. O lado bom na visão do carioca é que o presidente da Câmara dos Deputados conseguiu unir um importante grupo de políticos no seu projeto. “Quando a situação é grave, e este é o momento do Rio Grande do Norte, os mais experientes precisam estar juntos. E ver este grupo unido me deixa feliz. Esta chapa forte irá recolocar o estado nos rumos”, definiu o deputado.

## APOIO AO PSB EM MOSSORÓ

Aproveitando a ocasião do anúncio das pré-candidaturas, o ministro Garibaldi Alves declarou total apoio do PMDB ao PSB nas eleições suplementares em Mossoró. “Em Mossoró nós estamos com o PSB”, enfatizou o ministro. O PSB vai disputar as eleições com a deputa-

da Larissa Rosado encabeçando a chapa ao lado do vereador Alex Moacir, como candidato a vice-prefeito. “Estamos muito felizes com esta composição o apoio e a indicação do vereador Alex pelo PMDB. Nossa convenção será no dia 4 de abril”, conta a deputada.

### ERRAMOS

Na reportagem publicada ontem, sobre a super-coligação em torno do nome de Henrique Eduardo Alves para o Governo do Estado, incluímos o nome do ex-deputado Dibson Nasser

(PSDB) na contagem de apoios quando quem deveria constar era o nome do deputado José Adécio (DEM), suplente que assumiu após a cassação de Nasser, em janeiro deste ano.

## POUCO ESPAÇO, CALOR E APAGÃO

QUANDO A SITUAÇÃO É GRAVE, E ESTE É O MOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE, OS MAIS EXPERIENTES PRECISAM ESTAR JUNTOS. E VER ESTE GRUPO UNIDO ME DEIXA FELIZ. ESTA CHAPA FORTE IRÁ RECOLOCAR O ESTADO NOS RUMOS”

Eduardo Cunha (PMDB)  
Deputado Federal (RJ)

COM NOSSAS IDEIAS, DEPUTADOS, VEREADORES, PREFEITOS E LIDERANÇAS VAMOS AFINAR O DISCURSO E ELEGER O DEPUTADO HENRIQUE QUE É O MELHOR PARA PROMOVER O RESGATE DO NOSSO ESTADO”

Ricardo Motta (PROS)  
Presidente da ALRN

SUA EXPERIÊNCIA NO LEGISLATIVO FEDERAL E O ACESSO ÀS FORÇAS POLÍTICAS DO PAÍS LHE DÃO RESPALDO PARA SE TORNAR ESSE CANDIDATO E NÓS ESTAREMOS JUNTOS PARA AJUDÁ-LO A CONCRETIZAR ESTE PROJETO”

Rogério Marinho  
Presidente do PSDB

O anúncio oficial das pré-candidaturas de Henrique (PMDB) para o governo, Wilma de Faria (PSB) para o senado e João Maia (PR) para a vice-governadoria foi feito em ambiente que, segundo o ministro Garibaldi Alves, era “pequeno para a grandiosidade do partido”. Num dos auditórios do Hotel Praia Mar em Ponta Negra, centenas de pessoas, entre lideranças, vereadores, deputados, prefeitos e vice-prefeitos vindos de diversas regiões do estado se aglomeraram para comemorar o nascimento da super-coligação e de seus pré-candidatos; porém, o espaço físico foi pequeno.

Previsto para começar as 16h, o evento só teve início uma hora e meia depois sob muito calor, isto porque o ministro Garibaldi abriu o evento antes da chegada das principais estrelas, Henrique e Wilma. Era tanta gente para pouco espaço que foi preciso retirar as divisórias entre o auditório e o corredor.

Como se não bastasse, no início do evento um blackout deixou todo mundo às escuras e o ambiente sem som por cinco minutos..

No meio do discurso de Henrique que demorou cerca de 40 minutos, novamente as luzes se apagaram e o som parou com o novo blackout que demorou menos tempo que o primeiro. Henrique ironizou a situação. “Esta escuridão é a representação de como se encontra o Rio Grande do Norte, mas as luzes vão se acender quando o povo eleger Henrique governador”, discursou.

O calor foi tamanho que Henrique não resistiu e passou mal, sendo amparado pelo candidato a vice, João Maia e pelo líder do PMDB na Câmara Federal, deputado Eduardo Cunha, sendo retirado do local sem falar com a imprensa. “É a emoção”, disse enquanto deixava o local.

## TIROTEIO

“Berzoini entende de dossiês e aloprados. Ao designá-lo, Dilma mostra como vai se defender das acusações na CPI da Petrobras.

DO DEPUTADO CARLOS SAMPAIO (PSDB-SP), sobre o ministro, que presidia o PT em 2006, quando explodiu o escândalo da compra de dossiê contra tucanos.

## CONTRAPONTO

### É PROIBIDO DORMIR

A ex-senadora Marina Silva passou a noite em claro antes do ato regional do Nordeste da aliança PSB-Rede, que aconteceu no último sábado.

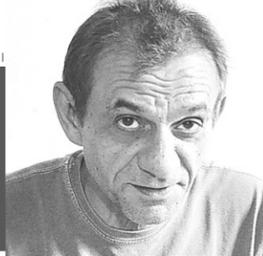
O voo que a levava para Salvador fez uma escala imprevista em Maceió e atrasou quatro horas.

– Se eu fosse dormir, não acordava mais... – contou.

Empolgado com o discurso da aliada, o governador Eduardo Campos a incentivou a repetir a dose no próximo ato, em Manaus.

– O avião pode dar uma volta lá pelo Acre, por Roraima... a tarefa é não deixar você dormir um minuto!

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.
ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS
APP STORE NOVO JORNAL
NOVO JORNAL
(84) 3342.0369
novojornal.jor.br

Adriano de Sousa  
escreve nesta coluna  
aos sábados

# Enquanto a bola não rola

O Matutão da Fifa começa a ganhar visibilidade por aqui.

A publicidade usa-o como tema de anúncios de varejo de quinta divisão.

Camelôs ocupam calçadas e canteiros com baganas e quinquilharias destinadas a paramentar o nacionalismo da pachecagem.

O noticiário reporta a exorbitância dos preços de passagens aéreas e tarifas de hotéis que sonham com invasões de mexicanos, camaroneses, norte-americanos, uruguaios, italianos, gregos, ganeses e japoneses.

É o Matutão dos Matutões que chega, para felicidade geral da tribo.

Já podemos implantar em nossos cabeções o chip do triunfalismo.

As obras viárias e de drenagem transtornam o entorno do estádio, sem garantia de conclusão antes de 13 de junho.

A Prefeitura de Natal, responsável pela trilha no trânsito junto com a inflação de carros, anuncia a troca da tralha decorativa nas ruas, porque as peças são desproporcionais

ao tamanho das árvores indefesas ante tanta beleza.

Requintamos nossa capacidade de não fazer as coisas direito: não acertamos nem nos acessórios, tão criativos e deslumbrantes quanto as alegorias das escolas de samba que desfilam na Ribeira.

Só a Arena das Dunas está pronta e já cumpre com sobras a profecia sobre sua sina de elefante: é grande demais, cara demais para o apelo popular e o caixa das seleções de Japocanga e Nova Parnamirim, que disputam o Matutão da FNF com as camisas do América e do ABC.

Quem se importa com isso? Acrescentamos faz tempo o futebol à extensa lista de já-foi/já-teve que é nosso melhor livro de história: Barreira do Inferno, Petrobras, Maria Boa, Doshino, Diário de Natal, camarão do mar, Alberi, paz.

Sobre a cidade da memória, erguem-se torres de indiferença: a vida canta a cantiga da perua.

Substituímos a nostalgia reacionária, que paralisa e não gera mas tem ao menos um pouco de aura poética, pelo cinismo predatório.

Onde havia um poeta, um poetaastro que fosse, há um camelô de mundanidades com grife.

Em cada beco digital, fakes históricos e egos cegos noticiam desimportâncias.

Seguimos as placas que apontam o futuro e elas nos conduzem ao óbvio: o nosso é majestoso feito uma promissória irresgatável.

Caminhamos para o inchaço sem remissão, a paralisia da alma.

Estamos em trânsito entre a história sem grandeza e a perspectiva ainda menor.

Ficamos mais raivosos e mal-educados: usamos a buzina como se fosse uma bazuca para estourar a cabeça do feladaputa que respeita o sinal vermelho e não trava o cruzamento.

Somos mais burrinhos do que os burrinhos que puxavam o bonde Junqueira Aires acima.

Tomamos mais tiros, matamos mais jovens, desmatamos mais dunas.

No ar tranquilo de chácara, paira agora uma sensação geral de pasmeira.

Somos 4x4 — e o que criamos não tem torção para ultrapassar a corrente dos Guarapes.

Somos enólogos — e a água que bebemos é veneno.

Somos gastrônomos — e jejunos de qualquer coisa para além de nós.

Somos cada vez mais fashion — e chic mesmo é ainda sermos demofóbicos.

Somos todos metropolitanos — e ainda pisamos no mesmo esgoto a céu aberto que empestava a aldeia dorminhocenta alçada a cidade por decreto sem correspondência no real.

Mas, o Matutão da Fifa está na área, lan-tejoulado de certeza: agora vai, agora somos.

E seremos: globalizados (feito a ganância), ensolarados (feito um cartão postal), alegres (feito a estupidez).

Ninguém nos vence em omissão.

Somos hexacampeões desde já: saúde, educação, segurança, igualdade, futebol, futuro.

A taça do conformismo é nossa.

Para sempre.

Este texto encerra minha segunda temporada de colaboração com o Novo Jornal. Agradeço aos desleitores pela paciência e à casa pela tolerância e liberdade irrestritas.

## Plural

ERICK PEREIRA  
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve  
nesta coluna aos sábados

## Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia  
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



## Inércia

Mil fatos não podem provar que você está certo, mas apenas um pode provar que está errado. Tomadores de decisão que relevam a incerteza sabem que a ação em meio a condições de informações incompletas é essencial à busca humana por previsão e estabilidade.

A pretexto de entremeter o assunto na memorabilia dos 50 anos do golpe civil-militar que asfixiou o país por mais de duas décadas, conta-se que o então presidente Jango e seus assessores mais diretos, não se sabe por quais razões, nada fizeram de efetivo para deter os golpistas, relegando-os a um plano secundário e minimizando eventuais apoios externos.

Depoimentos tomados pelo historiador Daniel A. Reis Filho, da Universidade Federal Fluminense, atestam que as lideranças, até hoje, não conseguem explicar direito nem a si mesmas o porquê de não terem agido. Paralisados, Jango e assessores conselheiros não extraíram qualquer vantagem da fragilidade das forças da direita — as tropas que desceram de Minas para o Rio, movimentação considerada o estopim dos eventos que culminaram no golpe, eram tão limitadas que poderiam ter sido dispersadas em caso de enfrentamento. Mas, diante da incredulidade e inércia propagadas, os golpistas ganharam rapidamente fortes aliados.

De fato, na tarde de 31 de março, com Jango ainda em território nacional, foi desencadeada a “Operação Brother Sam”, que contava com uma esquadra armada pela Marinha dos EUA rumo às imediações de Santos em apoio aos golpistas. Assim, entre tantos outros eventos, “o Exército dormiu janguista no dia 31 [de março] e acordou revolucionário no dia 1º [de abril]”, no dizer resumido do general Cordeiro de Farias, ministro de Castelo Branco entre 64 e 66. Há 50 anos, aqueles fatos eram uma crua realidade, não uma mentira a fazer jus à data, apesar da petalhada ignominiosa e violenta assacada contra o povo brasileiro ao longo de 21 anos.

Supõe-se que o então governo também foi vítima de uma percepção ingênua e equivocada da realidade conturbada que já saltava aos olhos de parcela da população. Bons políticos, como os mestres do xadrez, são céticos porque tendem a se concentrar em aspectos em que um movimento especulativo possa ser fraco — eles não buscam por instâncias confirmatórias. É o que se chama de verdadeira autoconfiança: a capacidade de olhar para o mundo sem a necessidade de encontrar sinais que afaguem o próprio ego (N. Taleb).

E, assim como abundava paranoia entre os militares, ego era o que não faltava às lideranças políticas de então, a exemplo de Carlos Lacerda, Jânio Quadros, Leonel Brizola... Mas isso já é papo pra outro sábado.

### Ministério Público

Sobre o comentário “Em defesa do Ministério Público”, na coluna Roda Viva, de Cassiano Arruda Câmara: o CNMP não é órgão de execução, de modo a não substituir a investigação pela promotoria com atribuição legal.

Sidharta John - @siddjohn,  
Pelo Twitter

### Ministério Público - 2

Exato. Primeiro passo, já em curso, é os órgãos investigadores naturais apurarem os fatos. Devido Processo Legal.

Luciano Ramos - @LucianoCRamos,  
Pelo Twitter

### Ministério Público - 3

A boa sugestão da coluna Roda Viva, no NOVO JORNAL. A investigação sobre a compra e abandono do prédio do MP ser investigada pelo CNMP.

Ricardo Rosado - @FatorRRH,  
Pelo Twitter

### Jornal

Adorei a homenagem do NOVO JORNAL ao dia do diagramador.

Eldiane Poquiqui - @Eldiane\_Lili,  
Pelo Twitter

### Gasolina

Sobre editorial comentando o aumento dos combustíveis. Tem jeito não. Gasolina do RN é a segunda mais cara do Nordeste.

Luiz Lopes - @LuizLopesRN,  
Pelo Twitter

### Golpe de 64

Sobre reportagem mostrando que as demandas que originaram o golpe de 1964 ainda não foram solucionadas: o tratamento da à seca é uma delas.

Richardson Santana,  
Pelo Instagram

### Henrique

Acredito que sua única decepção para mandato no executivo se deu na derrota para o então anônimo Aldo Tinoco, porém com o passar dos anos e o amadurecimento político e em consequência disso um fortalecimento em torno do seu nome aliado a um apoio maciço dos maiores blocos políticos do estado ele tem grandes chances, assim como também o nosso estado estará em boas mãos.

Gustavo Bastos,  
Pelo Instagram

EDUARDO MAIA / NJ



### Alerta

Em respeito aos usuários, o Departamento Estadual de Trânsito do Rio Grande do Norte (Detran/RN) vem, através deste comunicado, informar ao público em geral que estão sendo enviados e-mails para diversos condutores com notificações falsas sobre a suspensão da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) por excesso de pontuação. No mês de outubro passado, o mesmo alerta foi enviado com o intuito de prejudicar os destinatários de tais mensagens.

Orientamos a população que ignore mensagens desse tipo, visto que o Detran/RN não possui cadastro de e-mails de condutores e não usa esse meio de comunicação como forma de notificação de abertura de processo de suspensão do direito de dirigir. Recomendamos que, ao receber esse tipo de comunicação fraudulenta, proceda da seguinte maneira:

1. Não abrir os arquivos anexados, pois normalmente são programas executáveis que podem causar danos ao computador ou capturar informações confidenciais do usuário;
  2. Não acionar os links para endereços da Internet, mesmo que lá esteja escrito o nome do Detran/RN, ou mensagens como “clique aqui”, pois não têm nenhuma referência com o endereço eletrônico do Departamento;
  3. Excluir imediatamente a mensagem.
- No caso de dúvidas ou para informações adicionais, os usuários poderão procurar as unidades do Detran/RN, a Central do Cidadão do seu município ou a sede administrativa do Órgão, situada na Avenida Perimetral Leste, 113, Cidade da Esperança, Natal/RN.

Detran  
Ass. de Imprensa

NOVO  
JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNALIS

IVZ  
INSTITUTO VIGOROSO DE ORIENTAÇÃO

**Diretor** Cassiano Arruda Câmara  
**Diretor Administrativo** Lauro Jucá  
**Diretor Comercial** Leandro Mendes  
**Diretor de Redação** Carlos Magno Araújo

**Telefones**  
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380  
**E-mails**  
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /  
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br  
**Para assinar** (84) 3342-0374

**Endereço**  
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira  
CEP 59012-180, Natal-RN  
**Representante comercial**  
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

Seja o  
nosso  
próximo  
cliente.

POTIGAS  
COMPANHIA POTIGUAR DE GÁS  
www.potigas.com.br



**Editor**  
Marcos Bezerra

**E-mail**  
marcosbezerra@novojournal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,259		0,24%	10,75%	0,69%
TURISMO	2,350	3,114	49.768,06		

# INOPERANTE PARA A COPA

**/ MOBILIDADE /** SECRETÁRIO DE OBRAS DE NATAL ANUNCIA QUE VIADUTO LIGANDO AV. LIMA E SILVA À MARGINAL DA BR 101 NÃO VAI "CURAR" A TEMPO PARA USO DURANTE O PERÍODO DO MUNDIAL DE FUTEBOL E BOTA CULPA NO DNIT E NO DER PELA DEMORA EM LIBERAR TRECHO

CLEO LIMA  
TALLYSON MOURA  
DO NOVO JORNAL

**PARTE DAS OBRAS** de mobilidade urbana conduzidas pelo Executivo municipal não poderá ser utilizada no período da Copa do Mundo na capital potiguar. O viaduto localizado na marginal da BR-101, ligando a Avenida Lima e Silva à principal via da cidade, deverá ser "entregue" dentro do prazo previsto, 31 de maio, mas o atraso no início das obras obrigará a estrutura a ficar inoperante por mais 28 dias, tempo necessário para curar o concreto utilizado.

De acordo com o titular da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura (Semopi), Tomaz Neto, a obra desse viaduto específico, por conta de sua localização à margem de uma BR, enfrentou um sem-número de entraves burocráticos impostos pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem (DER), responsáveis pelo gerenciamento do trecho atingido pelo impacto do empreendimento.

Questionado se existe risco de acontecer o mesmo a alguma outra estrutura das que estão programadas para entrega no último dia do mês de maio, o secretário garantiu que não, pois o único contratempo realmente significativo teria sido a demora na liberação das vias para início do empreendimento à margem da avenida Salgado Filho, fazendo com que o viaduto só começasse a ser erguido em fevereiro último.

"O resto está absolutamente dentro dos cronogramas planejados, inclusive o viaduto estaiado e os túneis do entorno da Arena das Dunas", destacou.

É curioso observar que grande



Viaduto na marginal da BR-101 deve ficar pronto, mas sem condições de uso



Viaduto estaiado na Prudente de Moraes é obra mais avançada

parte dos equipamentos a serem inaugurados pela Prefeitura Municipal com o intuito de incrementar a mobilidade urbana na capital não poderão ser utilizados em

dias de jogo durante o Mundial de Futebol da Fifa, mesmo que apresentem plenas condições de funcionamento. Segundo Tomaz Neto, cumprindo norma estabele-

cida pela Federação Internacional de Futebol, será vedado o trânsito de veículos no entorno da Arena.

"O estacionamento, conforme já foi definido, será feito na UFRN. A marginal da BR-101 e a Prudente de Moraes não estarão disponíveis para tráfego de veículos nos dias de jogo, por determinação da Fifa", explicou.

Tomaz Neto chegou de viagem à capital federal na última quinta-feira, onde participou de reuniões nas quais recebeu uma série de recomendações para as obras de mobilidade. Questionado sobre o teor das orientações, o secretário se limitou a dizer que estava sem tempo, pois estava participando de uma reunião extraordinária, mas divulgaria as informações complementares no início da próxima semana.

## CAPIM MACIO

O secretário de obras da capital ainda anunciou que a drenagem do bairro de Capim Macio, na Zona Sul da capital, cujas obras estavam paralisadas há quatro anos devido a impedimentos burocráticos, foi totalmente concluída.

"A drenagem já está concluída, falta só pavimentar. Acredito que conseguiremos entregar as melhorias à população entre os meses de junho e julho", garantiu.

Tomaz Neto também anunciou que parte dos custos gerados pelas obras já foi quitada pelo Executivo municipal, para evitar que o empreendimento fosse novamente paralisado.

"A licitação precisou de ajustes no valor e essa pendência prejudicou a liberação dos recursos pela Caixa Econômica Federal, mas já está tudo resolvido", afirmou.

Questionado sobre os valores desses ajustes, o titular da Semopi, aparentemente bastante ocupado, limitou-se, mais uma vez, a postergar a resposta: "Semana que vem".

## PLANO DE MOBILIDADE PREVÊ ÁREA RESTRITA

O NOVO JORNAL tentou entrevistar representantes da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (Semob), mas não obteve retorno das ligações até o fechamento desta matéria. O objetivo do contato era averiguar se a inoperância do viaduto que liga a Av. Lima e Silva à marginal da BR 101 já estava prevista no Plano de Mobilidade Urbana apresentado a Fifa.

Em reportagem do início deste mês, quando a reportagem teve acesso exclusivo ao Plano de Mobilidade de Natal para o torneio, o coordenador de Trânsito da Semob, Walter Pedro, adiantou que a Marginal da BR-101 ficaria fechada durante os dias de jogo. Isso porque juntamente com a Rua Raimundo Chaves e as Avenidas

Miguel Castro e São José, a marginal forma o que a Fifa chama de "cinturão de segurança".

Por outro lado, este fechamento, já previsto, não significa a não utilização total destas vias. Os moradores da região devidamente credenciados com selos terão o acesso liberado nestas áreas. "Vamos catalogar todos os moradores e empresas situadas nessas ruas para que possamos cadastrá-las para o recebimento do selo de acesso", destacou Walter Pedro ao repórter Ricardo Araújo. Para controlar o trânsito nessas ruas e avenidas, serão instalados seis Pontos de Verificação de Veículos (PVVs), nos quais serão checadas a validade e originalidade do selo e credenciais.

Na mesma reportagem, a Semob também detalhou os pontos

que servirão de estacionamentos públicos nos dias de jogos na capital potiguar. Faz parte da lista a Rodoviária da Cidade da Esperança; o Parque de Estacionamento da Ceasa; o Campus Universitário da UFRN; o Campus Central do IFRN, na Avenida Salgado Filho; o Ginásio do DED, em Candelária; e, ainda, três shoppings localizados nas proximidades da Arena das Dunas e mais dois hipermercados, sendo um na Avenida Prudente de Moraes e outro na Avenida Eng. Roberto Freire.

De acordo com o Plano de Mobilidade da Semob, ainda sob análise da Fifa, até 10 mil vagas deverão ser oferecidas em pelo menos 10 espaços públicos e privados distantes até cinco quilômetros da Arena das Dunas.



Amaro Sales entrega agenda a Ricardo Motta e Júlio Protásio

## / ESTRATÉGIA /

### FIERN CRIA AGENDA PARA VIABILIZAR PROJETOS NA ALRN E CÂMARA DE NATAL

**A FEDERAÇÃO DAS** Indústrias do Rio Grande do Norte (FIERN) lançou ontem na Casa da Indústria a primeira edição da Agenda Legislativa. A proposta da agenda é que uma lista de medidas prioritárias para o setor industrial seja editada anualmente e apresentada à Assembleia Legislativa e à Câmara Municipal do Natal.

A proposta foi lançada em uma reunião com a presença dos diretores da Federação, que apresentaram ao presidente da AL-RN, deputado Ricardo Motta, e ao vereador Júlio Protásio, que representam o presidente da Câmara Municipal, Albert Dickson, quais projetos em tramitação nas casas são prioritários para a indústria potiguar. A reunião gerou discussões sobre assuntos econômicos, tributários, educação, infraestrutura, entre outros.

A Agenda Parlamentar potiguar se inspira em iniciativa semelhante elaborada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), lançada ainda em 1996. Como acontece com o Congresso Nacional e a CNI, a FIERN visa aprofundar o diálogo com as Casas Legislativas, tentando abordar e defender os temas que beneficiem todo o setor produtivo industrial do Estado. Os temas que já tramitam nas duas casas são prioritários no levantamento feito pela entidade empresarial, que, com eles, espera as conversações com os parlamentares.

Na ocasião, em ato simbólico, foi entregue o resumo da Agenda ao presidente da Assembleia, Ricardo Motta, e ao vereador Júlio Protásio. Em abril, os demais parlamentares devem receber documento semelhante com os projetos prioritários e expli-

**“ ESPERAMOS AMPLIAR A PESQUISA PARA OUTROS MUNICÍPIOS, REGISTRANDO AS INICIATIVAS QUE VERSEM SOBRE TEMAS IMPORTANTES PARA A INDÚSTRIA DO RN ”**

**Amaro Sales**  
Presidente da Fiern

cações técnicas dos motivos que os tornam tão importantes para o setor.

Segundo o presidente da FIERN, Amaro Sales, nos próximos anos as pesquisas e debates poderão ser ampliados para outros municípios do Estado, registrando em resumo temas relevantes para a atividade, que tendem a ganhar impulso em várias regiões do estado, como os projetos de interiorização das indústrias, através da instalação de polos.

"Esperamos, nos anos seguintes, ampliar a pesquisa para outros municípios potiguares registrando, mesmo que resumidamente, as iniciativas legislativas que versem sobre temas importantes para a indústria do Rio Grande do Norte", afirmou Amaro Sales.

Essa iniciativa da FIERN é estimulada pela CNI, e também acontece em vários estados do país. Em seus relatórios, a Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte contribui com seus questionamentos, análises e possíveis soluções para a apreciação dos legisladores.



**“ O RESTO ESTÁ ABSOLUTAMENTE DENTRO DOS CRONOGRAMAS PLANEJADOS, INCLUSIVE O VIADUTO ESTAIADO E OS TÚNEIS ”**

**Tomaz Neto**  
Secretário da Semopi



Projetos em tramitação na AL-RN terão atenção especial

# LOBÃO MORDE E ASSOPRA

**/ BRASIL /** DEPOIS DE DECLARAR POSSIBILIDADE DE CAMPANHA PARA ECONOMIA MINISTRO DE MINAS E ENERGIA EXPLICA ENTREVISTA PARA JORNAL AMERICANO E DESCARTA RACIONAMENTO

O **MINISTÉRIO DE** Minas e Energia divulgou ontem uma nota na qual esclarece declarações dadas pelo ministro Edison Lobão ao jornal americano Wall Street Journal. Os jornalistas entenderam que o ministro disse que, caso o volume de chuvas não recomponha as reservas hídricas, o governo poderia pedir aos consumidores uma redução voluntária do consumo de energia, a fim de evitar riscos ao fornecimento durante a Copa do Mundo.

O ministro reiterou que considera muito baixo o risco de escassez de energia, e que o risco de racionamento compulsório está descartado. Na nota, o ministério afirma que o sistema elétrico brasileiro "dispõe de equilíbrio estrutural capaz de garantir, sem restrições, o abastecimento do país", e que o governo montou um plano que garantirá o abastecimento de energia elétrica nas cidades-sede da Copa de 2014 - o que inclui, segundo ele, "dupla

alimentação proveniente de substâncias diferentes, reforço da transmissão e geração".

Ainda segundo a nota, o ministro disse que, "independentemente do quadro atual, não se recusaria a recomendar à população que siga o seu exemplo pessoal de evitar o desperdício de energia, mas sem referir-se especificamente a qualquer evento".

A entrevista de Lobão foi comentada pelo presidente da Eletrobras, José da Costa, ontem

durante coletiva de imprensa. "Ao que parece, o ministro apenas reiterou o que sempre colocou, inclusive durante o discurso que fez em minha posse [na Eletrobras]. Ele defende a constante busca da racionalização e da eficiência da energia. E, de fato, penso que temos de intensificar o programa de racionalização, que é feito, e que tem de funcionar permanentemente, porque energia não é gerada para ser desperdiçada", disse Costa.



▶ Ministro Edison Lobão teria apenas sugerido consumo consciente

## NOTA

O Sindicato das Agências de Propaganda do Rio Grande do Norte - SINAPRO/RN, vem a público informar e se posicionar, perante o mercado de comunicação, agências, anunciantes, veículos e parceiros, bem como de toda a sociedade potiguar, sobre a AÇÃO CIVIL PÚBLICA movida pelo Ministério Público Estadual, contra o Estado do Rio Grande do Norte, com o objetivo de bloquear e remanejar a verba destinada à propaganda governamental, licitada e contratada nos termos da lei.

O SINAPRO/RN, bem como a maioria do mercado de comunicação do Rio Grande do Norte, não é contra o entendimento do Ministério Público sobre as necessidades urgentes do Estado, nos âmbitos da saúde, educação e segurança pública, mas entende que esta é uma situação crônica, que encontra similaridade na maioria dos estados do país, e que a mesma não irá se resolver através do remanejamento administrativo de verbas.

Entendemos que, ao eleger a verba publicitária do Governo do Estado como elemento principal para transferência emergencial de recursos, o MPE desvia o foco principal, que é a melhor distribuição e o equilíbrio dos recursos do Estado, a ser feito pelo poder executivo, sob o olhar fiscalizador dos agentes legais e competentes, além de inviabilizar o uso constitucional da verba de comunicação, uma obrigação do Estado, a fim de prestar contas e esclarecer a população sobre seus direitos e serviços à disposição, através de campanhas educativas, principalmente nas três áreas elencadas na citada Ação Civil.

Importante ressaltar que, a título de comparação, para fins do remanejamento almejado pelo MPE, a verba publicitária do Governo do Estado representa apenas 0,19% do Orçamento Geral do Estado para 2014 - equivalente a 1,21% do que está destinado à saúde e 1,75% do que está destinado à segurança. Entendemos que este percentual não se configura como fator resolutivo frente aos graves problemas das áreas em questão. A verba pública é parte integrante, juntamente com a verba privada, de um mercado publicitário importante e atuante e, mais do que isso, fundamental à manutenção da democracia e da liberdade de imprensa, e que contribui para a transparência dos atos dos agentes públicos dos três poderes, inclusive do próprio MPE.

O SINAPRO/RN e suas agências filiadas são contra, pois, o remanejamento, e a consequente inviabilidade de uso da verba publicitária do Governo do Estado, em face dos percentuais representativos aqui expostos, e vêm a público reafirmar sua confiança na manutenção do serviço contratado às agências licitadas e a convicção na legitimidade da atividade da propaganda e da publicidade em nosso mercado, e de toda a cadeia que envolve agências, anunciantes, veículos e fornecedores.

## / MERCADOS /

# Bolsa sobe 5% na semana e dólar segue em queda

FOLHAPRESS

O **DÓLAR FECHOU** ontem em queda pelo segundo dia e atingiu seu menor valor em quase cinco meses, após a poupança que o governo faz para pagar a dívida pública ter ficado acima do esperado em fevereiro. A Bolsa fechou em alta.

O dólar à vista, referência no mercado financeiro, teve queda de 0,37% sobre o real, cotado em R\$ 2,262 na venda. É o menor valor desde 4 de novembro do ano passado, quando estava em R\$ 2,244. Na semana, houve baixa de 2,58% - o pior desempenho semanal desde a semana entre 16 e 20 de setembro de

2013, quando cedeu 3,27%.

Já o dólar comercial, usado no comércio exterior, encerrou a sexta-feira com queda de 0,39%, a R\$ 2,259 - também o menor valor desde 4 de novembro do ano passado, quando estava em R\$ 2,245. Na semana, a desvalorização chegou a 2,88%.

O setor público brasileiro registrou superávit primário - poupança que o governo faz para pagar a dívida pública - de R\$ 2,130 bilhões em fevereiro.

"A maior parte das apostas era de déficit para o período. Esse resultado positivo reforçou o otimismo dos investidores visto desde a semana passada, colaborando para uma en-

trada maior de recursos no país e, consequentemente, reduzindo a pressão sobre o câmbio", diz Reginaldo Galhardo, gerente de câmbio da Trevisio Corretora.

O número também ajudou a Bolsa brasileira a se sustentar no azul ontem, embora tenha desanimado a piora da inflação medida pelo IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado), que ficou em 1,67% em março, acima das projeções do mercado.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, registrou leve alta de 0,24%, aos 49.768 pontos. Com este desempenho, o índice acumulou ganho de 5,04% na semana - o segundo ganho semanal consecutivo.



▶ Inflação dos alimentos puxa índice que mede aluguéis para cima

## / MARÇO /

# ÍNDICE QUE REAJUSTA ALUGUEL SOBE 1,67%

FOLHAPRESS

**PUXADO POR UMA** forte alta nos preços agropecuários no atacado e por alimentos mais caros no varejo, o IGP-M (Índice Geral de Preços-Mercado) subiu 1,67% em março, segundo a FGV (Fundação Getúlio Vargas).

O índice é usado como referência para os reajustes da maioria dos contratos de aluguel e em contratos de serviços de prestados por concessões públicas.

A alta no mês superou até a mais pessimista das projeções de analistas. Entre as 30 consultorias ouvidas pela Bloomberg, a expectativa mais elevada sugeria avanço de 1,63%. Na média, a previsão era de 1,52%. O índice também é bem superior ao registrado em março do ano passado (0,21%) e

fevereiro (0,38%).

Os preços dos produtos agropecuários no atacado foram o vilão do mês. Saíram de uma queda de 0,61% para avanço de 6,16% e contribuíram para elevar o índice de preços no atacado (IPA) para 2,2%. Em fevereiro, o índice, com peso de 60% sobre o IGP-M, havia avançado 0,27%.

O café ficou 34,47% mais caro em março e foi o destaque entre os avanços no atacado, ao lado de ovos (25,37), milho (10,95%), soja (4,06%) e bovinos (3,85%).

Os alimentos também representaram a maior fonte de pressão no varejo. O grupo teve alta de 1,55% depois de avanço de 0,49% em fevereiro. O tomate (43,39%) e a batata inglesa (34,20%) foram os dois itens que mais subiram no mês.

## / POUPANÇA /

# S&P ESTIMA QUE BANCOS TERÃO DE PAGAR R\$ 12 BI POR PERDAS

FOLHAPRESS

A **AGÊNCIA DE** classificação de risco Standard & Poor's estima que os bancos brasileiros terão de desembolsar um total de cerca de R\$ 12 bilhões para ressarcir correntistas que protestam no STF (Supremo Tribunal Federal) contra perdas na caderneta de poupança durante os planos econômicos das décadas de 1980 e 1990.

Os números da agência, que no início da semana rebaixou a nota de risco do Brasil para o mais baixo grau de investimento ("BBB-") ainda selo de bom mercado para se investir, encontram-se na menor faixa das estimativas do mercado, que vão de R\$ 8,4 bilhões a R\$ 341 bilhões.

"Nós assumimos que cerca de 50% disso deve recair sobre os bancos estatais", afirmou Sebastião Briozzo, analista da S&P para o Brasil. No futuro, os bancos privados poderiam processar o governo para tentar recuperar o prejuízo, acrescentou ele.

A nova nota do Brasil, com perspectiva estável, já incorpora o potencial impacto do julgamento do STF sobre as finanças do governo, afirmou Briozzo.

Nesta semana, a S&P cortou notas de crédito de 13 instituições financeiras brasileiras e deixou 27 grupos em observação negativa.



# 1964 50 anos depois

31.03.64  
15H30 | RIO DE JANEIRO

Um pelotão de subtenentes golpistas toma o controle de metade do prédio do Ministério da Guerra a fim de proteger o chefe de Estado-Maior do Exército, Castello Branco. A outra metade do prédio permanece ocupada por militares governistas.

31.03.64  
FINAL DA TARDE | SIMÃO PEREIRA (MG)

O pelotão mais avançado do general Mourão, comandado pelo general Carlos Alberto Muricy, chega à divisa dos Estados de Minas e Rio de Janeiro, próximo à fluminense Três Rios.

31.03.64  
22H | SÃO PAULO + RIO DE JANEIRO

Atento às movimentações em Minas, o general das tropas paulistas do Exército, Amaury Kruel, liga para Jango pedindo que ele demita seus ministros de esquerda. Jango se recusa. Enquanto isso, próximas a Três Rios, tropas cariocas que enfrentariam Mourão decidem aderir ao golpe.

# REDE DE VIGILÂNCIA

**/ DITADURA /** UM REGIME AUTORITÁRIO CONSEGUIRIA MANTER HOJE A SOCIEDADE SOB RÉDEAS CURTAS? NOVO JORNAL OUVIU ESPECIALISTAS.

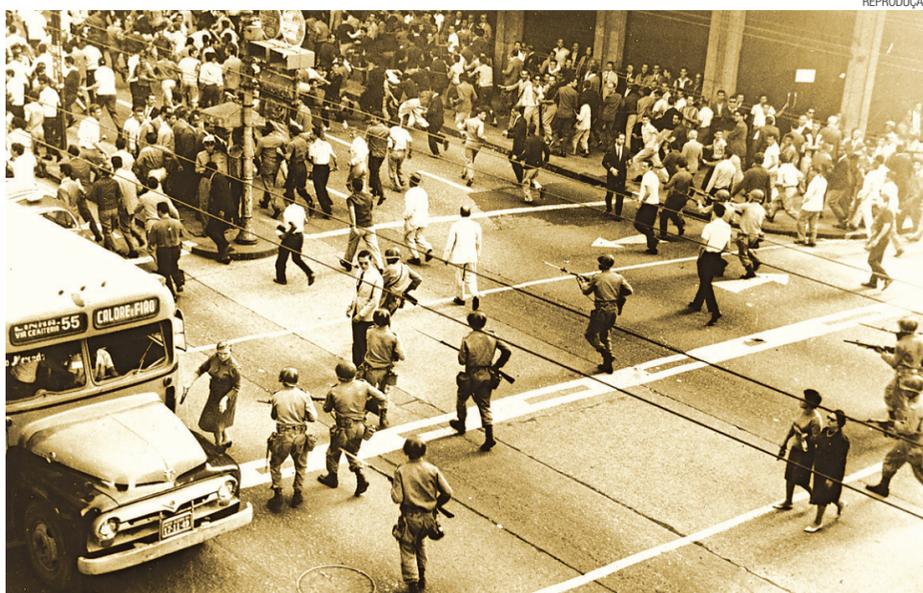
JALMIR OLIVEIRA  
DO NOVO JORNAL

A **RESTRICÇÃO ÀS** liberdades individuais é uma das principais características da Ditadura Militar, cujo golpe que deu início ao regime completa 50 anos na próxima segunda-feira. A partir do dia primeiro de abril de 1964, pavimentou-se o caminho para que nenhuma linha fosse escrita e publicada no Brasil sem autorização prévia do Estado. Músicas e livros eram censurados. Grupos que discordavam do regime, perseguidos.

Tanto tempo depois, a sociedade se tornou mais aberta e as possibilidades de comunicação aumentaram. Como seria possível, transportando a repressão para o século XXI, restringir a liberdade das pessoas? A resposta não é simples. A reportagem do NOVO JORNAL ouviu especialistas a esse respeito. E encontrou respostas distintas e até contraditórias.

## CENSURA

“Vivemos num ambiente cercado por câmeras de vigilância e meios tecnológicos de identificação pessoal. Um regime autoritário teria um ambiente perfeito para obter o controle total da informação”, comenta o professor Alípio Souza Filho, do cur-



▶ **Repressão e censura são as características mais ligadas à imagem de regimes autoritários**

so de Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Alípio participará de debate na UFRN sobre os 50 anos do Golpe Militar. O evento, realizado na Biblioteca Central Zila Mamede, começa amanhã e terá discussões, exibição de filmes, entre outras atividades.

O especialista acredita que a vigilância aos grupos considerados subversivos, como os temidos Black Blocs, está tão presen-

te quanto no passado em relação aos comunistas. “Com as redes sociais, as informações ficam à disposição do Estado. Uma sociedade justa é fundamentada a partir do seu poder de manifestação”, afirma Alípio.

Embora livre do fantasma do AI-5 (Ato Institucional No 5), implantado pelo governo em 1968 para restringir as liberdades individuais, os brasileiros ainda continuam sobre constante vigilân-

cia, detalha Alípio. “Hoje, com a ascensão de um novo regime autoritário, a sociedade ficaria em situação bem pior”, avalia. Com o AI-5, o governo militar fechou o Congresso Nacional, suspendeu direitos políticos e garantias constitucionais, proibindo ainda qualquer tipo de atividades ou ato político. “Quem não reflete sobre a história está condenado a repeti-la”, afirma.

Os mecanismos de cercea-



▶ **Alípio de Sousa: “informações ficam à disposição do Estado”**

mento das liberdades individuais, como o acesso à livre informação, a bens de consumo e ao capital, também são objetos de estudo do filósofo paranaense César Sanson, que atua na UFRN. “A ditadura semeava o medo para comprovar o poder. A realidade atual não mudou muito. O povo na rua significa caos. A herança da ditadura é a negação dos movimentos sociais”.

Ainda de acordo com Sanson, o regime militar foi o período “mais sombrio” da história brasileira. “Foi um completo retrocesso do regime social democrático. Lembrar este período é uma forma de resgatar a luta por uma sociedade mais justa e forte”, detalha.

## HERANÇA VIOLENTA

Uma herança da Ditadura Militar que persiste até hoje, para a socióloga paulista Maria Lygia Quartim, uma estudiosa do regime militar brasileiro, é violência do Estado. “O medo sempre foi a arma por excelência das ditaduras. E como não houve qualquer autocritica das forças militares e nenhuma punição para os atentados aos direitos elementares dos “inimigos internos”, os torturadores e assassinos fardados amedrontando a população”, afirma.

Ela cita como exemplo de continuidade da violência do Estado o caso da doméstica Cláudia da Silva Ferreira, de 38 anos, que teve o corpo dilacerado ao ser arrastada por 300 metros numa avenida carioca. “A consequência mais visível é a violência policial. A militarização da polícia e a impunidade dos agentes permitiram que os policiais se tornassem assassinos de uniforme. O recente caso ocorrido no Rio de Janeiro é mais um exemplo dessa violência”, afirma.

## PARA PROFESSORA, INTERNET DIFICULTARIA CENSURA

Já para a professora da UFRN, Adja Ferreira de Andrade, doutora em informática na educação, a internet e a convergência dos mecanismos de comunicação são escudos contra a censura e as tentativas de impedir a livre expressão. “No atual sistema democrático, a população não seria tão passiva quanto em 1964. Os movimentos sociais demoravam muito tempo para alcançar o público. Hoje, não, com as redes sociais, um protesto pode ser convocado em instantes”, diz.

Adja acredita, discordando dos outros professores, que a internet e as redes, como Twitter, Facebook, etc, impediriam, ao invés de facilitar, a restrição de liber-

dades. Ela lembra que em outros regimes totalitaristas, como a China, os serviços de censura à internet podem fechar canais de comunicação, como redes sociais, mas é um serviço sem muita eficácia. “Os governos criam filtros e mecanismos, como o ‘firewall’, para impedir o uso de determinados endereços eletrônicos, mas isso tudo pode ser burlado”, explica.

Um firewall é uma ferramenta para controlar o acesso de computadores à rede da internet. Ele pode bloquear determinados sites ou o envio de dados. Um exemplo é a proibição e determinadas instituições e repartições públicas do acesso às redes sociais. “É uma forma de garantir a integrida-



▶ **“Protesto podem ser convocados em instantes”**

de dos sistemas de dados e a produtividade dos serviços. Aqui, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte [UFRN], por exemplo, nós não temos acesso ao Facebook”, explica.

Numa situação de ditadura, esse protocolo é ampliado para impedir os cidadãos de acessarem conteúdos “inconvenientes” para

o regime. Em alguns governos, como os do Irã e de Myanmar, os registros dos usuários são arquivados em computadores governamentais. O sistema mais famoso é o da China, em que é feito um sistema de filtragem, um Grande Firewall, que realiza buscas e censura atividades consideradas subversivas em tempo real. Informações consideradas negativas são apagadas em até 24 horas.

Na Coreia do Norte, o uso comercial da internet é proibido. O acesso só pode ser feito através de pontos públicos de acesso, com endereços eletrônicos controlados pelo governo. “Mesmo assim, há meios de burlar as restrições. A população consegue utilizar os sinais oriundos de outros países. Também temos mecanismos que também bloqueiam a censura”, explica.

Para burlar a censura, explica a professora, os usuários podem uti-

# Carros



**Editor**  
Everton Dantas

**E-mail**  
evertondantas@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350



# O PREÇO DO STATUS

**/ CUSTOS /** MANTER CARRO DE CATEGORIA SUPERIOR PODE CUSTAR ATÉ 50% A MAIS POR ANO. CÁLCULO LEVA EM CONSIDERAÇÃO GASTOS MECÂNICOS, IMPOSTOS, COMBUSTÍVEL E SEGURO CONTRA ROUBO

**FELIPE NÓBREGA**  
DA FOLHAPRESS

O **MERCADO AUTOMOTIVO** brasileiro ficou mais "top" nos últimos dez anos. Parte dos consumidores está migrando para carros maiores, mais caros e sofisticados, o que é reflexo do aumento do poder aquisitivo da população. Ao saltar para um automóvel de segmento imediatamente superior, o motorista logo sente a diferença no nível de conforto —e também no custo extra de manutenção e utilização do veículo.

"Muitos motoristas não calcu-

lam o gasto fixo adicional que terá com impostos, revisões, seguro e combustível. Esses acabam surpreendidos, principalmente aqueles que já comprometeram boa parte da renda com o financiamento", observa Michel Calil Matuck, consultor de vendas de uma concessionária Chevrolet da capital.

Para mensurar esses valores, a Folha simulou o escalonamento entre quatro importantes segmentos: populares, médios, sedãs executivos e importados premium. Enquanto o dono de um hatch 1.0 irá desembolsar cerca de R\$ 6.100 por ano para percorrer 10 mil qui-

lômetros, o de um utilitário esportivo 1.6 terá despesa 50% maior —aproximadamente R\$ 9.150.

Essa conta não leva em consideração custos com estacionamento, lavagem ou desvalorização do veículo no período (em média, de 15% do valor de compra no primeiro ano de uso). Já manter um importado premium pode sair quase R\$ 500 mais caro por mês do que um sedã executivo convencional (veja os valores acima).

Segundo Koh Yuean, gerente de pós-venda de uma oficina Toyota, os custos das revisões programadas de modelos nacionais

mais sofisticados caíram bastante, para estimular o consumidor a migrar para esses veículos. Mesmo assim, a revisão de 40 mil quilômetros de um sedã médio como o Corolla (1.8) sai por R\$ 794, quase o dobro do cobrado pelo mesmo serviço no compacto Etios (1.3).

Para a comerciante Márcia Pedrao, que pulou de um hatch "pequeno e pelado" para um sedã Cobalt (1.4) completo, o investimento vale a pena quando é planejado. "Tive ganhos de segurança e potência", explica. Quem roda além dos 10 mil quilômetros por ano terá gastos ainda maiores, impul-

sionados, entre outros itens, pelo consumo de combustível.

Por exemplo, a minivan Fiat Idea 1.6 percorre 10 km com um litro de gasolina, ante 7,5 km/l da Citroën Grand C4 Picasso 2.0, mostra o teste Folha-Mauá.

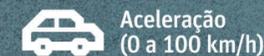
Outra conta que costuma variar bastante é a da cobertura contra roubo e acidentes, informa a HDI Seguros, pois o fator de cálculo está relacionado ao perfil e à região em que mora o contratante. O ideal é fazer um levantamento detalhado dos principais gastos antes da compra para não ter surpresas, aconselham especialistas.

**EXEMPLOS DE DIFERENÇAS ENTRE AS CATEGORIAS**



Disco de freio dianteiro  
Toyota Etios 1.3 X (a partir de R\$ 36.790)  
**R\$ 90**

Toyota Corolla 1.8 (a partir de R\$ 66.570)  
**R\$ 140**



Aceleração (0 a 100 km/h)  
Uno 1.0 4 portas (a partir de R\$ 27.190)  
**17s**

Punto 1.4 T-Jet (a partir de R\$ 60.650)  
**9,4s**

**/ MOTOS /**

## BMW lança 'scooter de luxo' no Brasil

O **SCOOTER** É o tipo de moto mais próximo de um carro devido ao conforto, à proteção para o piloto e à facilidade para dirigir. E, quando trata-se de um modelo com a assinatura da BMW e motor dois cilindros (650 cc), há também luxo e esportividade a alto preço: R\$ 52 mil. Mostrado no Salão Duas Rodas de São Paulo em outubro do ano passado, o C600 Sport finalmente faz sua estreia no Brasil, inicialmente em pequenos lotes. Apenas 102 unidades chegarão às lojas no próximo mês.

O motor do scooter alemão é construído em Taiwan pela Kymco. Seu rendimento e potência (60 cv) justificam a classificação de maxiscooter premium. Segundo a BMW, o C600 acelera do zero aos 100 km/h em 7,1 segundos e pode atingir 175 km/h de velocidade máxima. São scooters bem esportivos para um número, mas muito parecidos com os da recém-lançada moto Honda CB 500F, que custa menos da metade (a partir de R\$ 22 mil).

Os principais concorrentes do modelo BMW, porém, são o Suzuki Burgman (R\$ 43 mil na versão 650 cc) e o Yamaha T-Max 530 (R\$ 42,5 mil). O potencial de mercado para veículos de duas rodas mais sofisticados foi percebido em ano atrás pelo economista espanhol Federico Alvarez, diretor da BMW Motorrad Brasil.



► Feito na Alemanha, esteante irá concorrer com Suzuki Burgman 650

"Quando cheguei ao Brasil, descii em Guarulhos e gastei três horas e meia de táxi até a avenida Faria Lima", disse ele. Enquanto isso, centenas de motos rodavam bem mais rapidamente pelos corredores no trânsito. A performance do BMW o torna bem mais que uma alternativa de mobilidade urbana, como sugere a fabricante. Com suas rodas de 15 polegadas (bem maiores que nos scooters convencionais), é possível encarar tranquilamente uma autoestrada.

O C600 traz itens interessantes como o para-brisa regulável, a me-

cânica "escondida" pela carenagem e os três porta-objetos. O maior deles fica sob o banco e é um verdadeiro baú, grande o suficiente para guardar até dois capacetes.

Para dirigir, basta acelerar e frear. O câmbio é automático e os freios têm sistema ABS, que evita o travamento das rodas. Contudo, é preciso justificar o preço alto. A BMW tenta fazer isso oferecendo muitos equipamentos de série, como iluminação com LEDs, painel digital que checa a pressão dos pneus e até manoplas aquecidas, uma sofisticação pouco útil por aqui.

**/ LUXO /**

## FEITO A MÃO, PARA MILIONÁRIOS

O **HELICÓPTERO** POUSA em um hotel de campo requintado do interior de São Paulo. O céu azul e a grama milimetricamente aparada do local servem de cenário para a chegada pomposa da nova geração do Flying Spur, limusine da inglesa Bentley.

Assim que o carro para sobre a estrada de paralelepípedos, um senhor abre a porta do sedã de longos três metros de entre-eixos.

Sobre os assentos traseiros, duas almofadas cobertas com o mesmo couro que reveste a cabine revelam que aquele não é um carro de luxo qualquer. O chofer (brasileiro) dá as boas vindas e aconselha a reportagem a apreciar a paisagem campestre do local. Impossível. As cortinas elétricas rente às janelas laterais estavam fechadas, separando os ocupantes do mundo real.

Os olhos também não conseguiam mirar outra coisa além da infinidade de detalhes do amplo interior. Os bancos traseiros têm ajustes de inclinação, ventilação e massagem. À frente, na altura da cabeça, fica a tela do sistema de entretenimento. Logo abaixo, uma charmosa mesinha



► Personalização pode encarecer o sedã em cerca de R\$ 400 mil

basculante de madeira esconde um compartimento para maquiagem.

O nível de conforto é extremo: quase não se nota que o carro está transitando sobre pedras. O silêncio chega a ser entediante, principalmente para quem esperava alguma nota mais aguda do motor W12 6.0 biturbo de 625 cv.

A viagem até o destino é curta, mas ainda há tempo para notar o controle remoto no console. Ele aciona desde a temperatura dos sistemas de ar-condicionado (são quatro, uma para cada região da cabine) até o aparelho de som de altíssima fidelidade.

O modelo topo de linha da Bentley é chegado a superlativos, incluindo o preço. A configuração básica do sedã

parte de R\$ 1,5 milhão, mas pode chegar a R\$ 1,9 milhão com alguns opcionais, como o ACC (controle adaptativo de cruzeiro), que ajusta a velocidade conforme o ritmo do veículo logo à frente —item, aliás, disponível em modelos que custam menos que o IPVA do Flying Spur.

Afinal, carros dessa categoria também são eventualmente conduzidos por seus proprietários. No ano passado, 14 carros da marca britânica foram emplacados no Brasil —a meta neste ano é chegar a 20 unidades, somando também as vendas do cupê esportivo Continental GT. A rival Rolls-Royce, que tem produtos entre R\$ 2,4 milhões e R\$ 4 milhões, negociou seis unidades no país em 2013, segundo dados da Abeifa (associação das importadoras).

# SEIS HORAS DE LUTA CONTRA O FOGO

## BOM PASTOR / CORPO DE BOMBEIROS MOBILIZA 50 HOMENS PARA APAGAR INCÊNDIO NUMA FÁBRICA DE ESTOFADOS; CAUSAS DO SINISTRO AINDA SÃO DESCONHECIDAS

**"SITUAÇÃO DE ANORMALIDADE".** Assim o diretor de Operações do Corpo de Bombeiros Militar do Rio Grande do Norte (CBM-RN), coronel Carlos Barbosa, definiu o incêndio que destruiu uma fábrica de estofados no bairro de Bom Pastor, zona oeste da capital, na manhã de ontem. A operação do CBM durou mais de seis horas e ainda não se sabe as causas do sinistro.

Considerado de altas proporções, o incêndio destruiu a estrutura do galpão da fábrica de estofados e tudo que lá estava abrigado: tecidos retalhos, espumas e algodões usados na fabricação de sofás. As chamas se espalharam rapidamente em razão do material inflamável.

"Chegamos 10 minutos depois de recebermos o aviso sobre o incêndio. Já foram gastos, até agora, mais de 105 mil litros de água para a contenção do fogo", contou o coronel Carlos Barbosa ainda durante a operação, no meio da manhã.

Não houve feridos. Os funcionários que trabalham no local chegaram por volta das 6 horas na fábrica, depois do início do incêndio. "Quando eu cheguei o fogo já estava grande; lá dentro tinha filhotes de cachorro, não pudemos retirá-los", lamentou o operário da prensa José Carlos.

O Corpo de Bombeiros deslocou 50 homens e três carros, sendo dois do tipo 'ABT' (Alta Bomba de Tange) e uma 'Alta Plataforma Aérea' - de aproximadamente 54 metros -, com a qual os bombeiros podiam se aproximar do incêndio. Segundo o coronel, o fogo já foi controlado nas primeiras horas de combate, após realizarem a "operação rescaldo", que consiste em re-ativar - com o auxílio de uma retro-escavadeira - o material incendiado para eliminar possíveis focos de chamas.

A ambulância do Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) prestou apoio e dois carros pipa auxiliaram as equipes durante o processo de eliminar o fogo. "Para manter o trabalho constante e sem interrupção para abastecer nossos carros, nós solicitamos a ajuda dos carros pipa. Eles nos dão a garantia que em nenhum momento faltará água; sem isso teríamos de esperar o nosso carro abastecer", explicou o tenente Lima Verde.

Um dos carros 'ABT', do Corpo de Bombeiros, seguiu até o hidrante mais próximo, situado no Detran - Departamento Estadual de Trânsito -, no bairro de Cidade da Esperança, para reabastecer o veículo, enquanto o segundo permanecia jogando água para exterminar os focos.

De acordo com a moradora Vera Trindade, não é a primeira vez que um incêndio atinge a estofaria. "Ela disse que há aproximadamente dois anos o fogo também atingiu parte da fábrica. "Já vi dois incêndios aqui, esse é o terceiro. Os outros foram menores, não chegou a se espalhar tanto", contou.

A causa do acidente ainda não é conhecida. No entanto, o tenente Lima Verde acredita que o motivo pode ter sido alguma falha elétrica. "Geralmente curtos-circuitos é a causa de acidentes como este", comentou.

O Corpo de Bombeiros vai solicitar o "Habite-se" (documento que certifica a regularidade e segurança da local) para proprietária da fábrica para constatar se a construção estava autorizada para funcionamento.



Fábrica de estofados ficou completamente destruída com o incêndio

### AGÊNCIA DE FOMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A

CNPJ Nº 03.848.103/0001-02  
Instituição Financeira Autorizada Pelo Banco Central do Brasil em 05/04/2000

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - EXERCÍCIO DE 2013

milhões em 31.12.2013, reflexo da inexpressiva demanda em nosso mercado e das baixas taxas praticadas pelos concorrentes. Do montante destinado às operações de crédito, 26,77% é proveniente de recursos próprios e 73,23% de recursos repassados via parceria com o Banco do Nordeste do Brasil.

No exercício de 2013 foram contratadas 772 operações de crédito totalizando R\$ 1,7 milhões de desembolso, sendo 33,02% de recursos do FNE, representando 1,03% em relação ao número de operações. O principal destaque do exercício foi o Programa de Apoio ao Empreendedor Potiguar - Programa Mão Amiga, com a aplicação de 56,04% dos recursos liberados e 94,95% das operações concedidas.

Orçamentos abaixo de R\$ 50 mil representaram ao final de 2013, e em relação ao número de operações, 96,02% da carteira, refletindo a estratégia focada em operações ao micro empreendedor. Em relação aos recursos financeiros, os financiamentos acima de R\$ 50 mil representaram 81,1 milhões, respectivamente.

Por seu turno, as operações classificadas nos menores níveis de risco IA, B e C responderam, em valor, 65,63% da carteira da instituição, percentual que indica a qualidade de mais da metade de nossa carteira, enquanto que os demais níveis representaram 34,37%, onde visualiza-se a geração **Desempenho Econômico-Financeiro**

No exercício de 2013 a AGN obteve um lucro de R\$ 2,8 milhões, resultado proveniente em parte, das ações realizadas para a recuperação de créditos baixados a prejuízo no valor de R\$ 1,4 milhões. As receitas da intermediação financeira somaram R\$ 2,8 milhões, enquanto as outras receitas operacionais alcançaram R\$ 4,9 milhões, destacando-se as receitas do PROADI e do FGPP/PRN, R\$ 3,0 e R\$ 1,1 milhões, respectivamente.

O total de Ativos chegou a R\$ 53,8 milhões, em 31 de dezembro de 2013, composto por 55,85% de Títulos e Valores Mobiliários, sendo: 8,16% de Letras Financeiras do Tesouro e 74,78% de Cotas de Fundos de Investimentos, 8,92% de Operações de Crédito e 8,14% de outros Ativos. Em relação ao exercício de 2012, o ativo aumentou em 8,27% representando mais recursos aplicados no mercado financeiro em Títulos e Valores Mobiliários.

milhões em 31.12.2013, reflexo da inexpressiva demanda em nosso mercado e das baixas taxas praticadas pelos concorrentes. Do montante destinado às operações de crédito, 26,77% é proveniente de recursos próprios e 73,23% de recursos repassados via parceria com o Banco do Nordeste do Brasil.

No exercício de 2013 foram contratadas 772 operações de crédito totalizando R\$ 1,7 milhões de desembolso, sendo 33,02% de recursos do FNE, representando 1,03% em relação ao número de operações. O principal destaque do exercício foi o Programa de Apoio ao Empreendedor Potiguar - Programa Mão Amiga, com a aplicação de 56,04% dos recursos liberados e 94,95% das operações concedidas.

Orçamentos abaixo de R\$ 50 mil representaram ao final de 2013, e em relação ao número de operações, 96,02% da carteira, refletindo a estratégia focada em operações ao micro empreendedor. Em relação aos recursos financeiros, os financiamentos acima de R\$ 50 mil representaram 81,1 milhões, respectivamente.

Por seu turno, as operações classificadas nos menores níveis de risco IA, B e C responderam, em valor, 65,63% da carteira da instituição, percentual que indica a qualidade de mais da metade de nossa carteira, enquanto que os demais níveis representaram 34,37%, onde visualiza-se a geração **Desempenho Econômico-Financeiro**

No exercício de 2013 a AGN obteve um lucro de R\$ 2,8 milhões, resultado proveniente em parte, das ações realizadas para a recuperação de créditos baixados a prejuízo no valor de R\$ 1,4 milhões. As receitas da intermediação financeira somaram R\$ 2,8 milhões, enquanto as outras receitas operacionais alcançaram R\$ 4,9 milhões, destacando-se as receitas do PROADI e do FGPP/PRN, R\$ 3,0 e R\$ 1,1 milhões, respectivamente.

O total de Ativos chegou a R\$ 53,8 milhões, em 31 de dezembro de 2013, composto por 55,85% de Títulos e Valores Mobiliários, sendo: 8,16% de Letras Financeiras do Tesouro e 74,78% de Cotas de Fundos de Investimentos, 8,92% de Operações de Crédito e 8,14% de outros Ativos. Em relação ao exercício de 2012, o ativo aumentou em 8,27% representando mais recursos aplicados no mercado financeiro em Títulos e Valores Mobiliários.

O Patrimônio Líquido cresceu 10,34% no comparativo com o ano de 2012, totalizando R\$ 30,7 milhões. O Prejuízo acumulado reduziu em 81,45% em relação ao exercício anterior apresentando um resultado de R\$ 659,6 mil.

**Resultados para 2014**

A AGN planeja expandir o Programa de Apoio ao Empreendedor Potiguar - Programa Mão Amiga, para o interior do Estado, no decorrer de 2014, implementando as ações de apoio ao empreendedorismo no RN, objetivando o atendimento aos microempreendedores estaduais e a concretização dos recursos financeiros.

Há a expectativa para assinatura do contrato no primeiro trimestre de 2014, junto a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), para credenciamento do Agente Operador do Programa de Apoio ao Empreendedorismo no RN, objetivando o atendimento aos microempreendedores estaduais e a concretização dos recursos financeiros.

A AGN planeja expandir o Programa de Apoio ao Empreendedor Potiguar - Programa Mão Amiga, para o interior do Estado, no decorrer de 2014, implementando as ações de apoio ao empreendedorismo no RN, objetivando o atendimento aos microempreendedores estaduais e a concretização dos recursos financeiros.

Há a expectativa para assinatura do contrato no primeiro trimestre de 2014, junto a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), para credenciamento do Agente Operador do Programa de Apoio ao Empreendedorismo no RN, objetivando o atendimento aos microempreendedores estaduais e a concretização dos recursos financeiros.

A AGN planeja expandir o Programa de Apoio ao Empreendedor Potiguar - Programa Mão Amiga, para o interior do Estado, no decorrer de 2014, implementando as ações de apoio ao empreendedorismo no RN, objetivando o atendimento aos microempreendedores estaduais e a concretização dos recursos financeiros.

Contatação de consultoria externa visando reestruturar os processos do sistema de crédito, com foco na revisão dos normativos internos e na qualidade da análise de concessão.

Entre os programas em curso, vale registrar a atuação da AGN como gestora operacional e financeira do PROADI - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Norte, um programa de concessão de financiamento de até 75% do ICMS a empresas industriais, sob a forma de contrato de mutuo de execução periódica. Durante o ano de 2013, o PROADI movimentou recursos da ordem de R\$ 9,886 milhões, dos quais R\$ 1,230 milhões foram alocados para aumento de capital, R\$ 5,013 milhões contabilizados como receita e R\$ 5,643 milhões de amortização repassada ao governo do Estado, onde parte desses recursos retornou a Agência, através de Convênio para operacionalização do programa "Mão Amiga".

A carteira de crédito constituída das operações de crédito da AGN, apresentado saída de R\$ 6,8

BALANÇO PATRIMONIAL			
Exercício 2013 e 2012			
Em R\$ mil			
<b>ATIVO</b>	<b>2013</b>	<b>2012</b>	
<b>CIRCULANTE</b>	<b>34.585</b>	<b>34.259</b>	
DISPONIBILIDADES	127	127	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	30.097	28.605	
Letras Financeiras do Tesouro (nota 5-a)	3.074	1.296	
Outras Letras Financeiras do Tesouro (nota 5-b)	28.480	23.816	
(Provisão para perdas)	(1.457)	(1.457)	
VINCULADAS AO BANCO CENTRAL	-	-	
<b>CRÉDITOS VINCULADOS</b>	<b>1.892</b>	<b>1.901</b>	
OPERÇÕES DE CRÉDITO	2.765	3.303	
Setor privado (nota 6)	1.783	1.402	
(Provisão para operações de crédito)	(1.389)	(1.402)	
<b>OUTROS CRÉDITOS</b>	<b>701</b>	<b>7</b>	
<b>OUTROS VALORES E BENS</b>	<b>17.999</b>	<b>15.303</b>	
<b>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>17.998</b>	<b>15.302</b>	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	14.594	7.886	
Letras Financeiras do Tesouro (nota 5-a)	1.321	615	
Outras Letras Financeiras do Tesouro (nota 5-b)	13.273	7.226	
OPERÇÕES DE CRÉDITO	2.823	5.610	
Setor privado (nota 6)	4.043	6.302	
(Provisão para operações de crédito)	(1.220)	(1.189)	
OUTROS CRÉDITOS	380	215	
<b>INVESTIMENTOS (nota 8)</b>	<b>78</b>	<b>78</b>	
<b>IMOBILIZADO DE USO - LÍQUIDO</b>	<b>1.109</b>	<b>1.118</b>	
Imóveis de uso	1.123	1.123	
Outros Imobilizações de Uso	1.235	1.391	
(Depreciações/Amortizações Acumuladas)	(1.248)	(1.391)	
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>790</b>	<b>790</b>	
Software	2.540	2.540	
(Amortização de Software)	(2.226)	(1.750)	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>53.885</b>	<b>49.561</b>	

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

PASSIVO			
2013			
2012			
<b>CIRCULANTE</b>	<b>19.530</b>	<b>16.832</b>	
OBRAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS (nota 9)	1.389	1.514	
INSTITUIÇÕES OFICIAIS	1.514	1.514	
OUTRAS OBRIGAÇÕES	18.140	15.318	
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assesim Fiscais e Previdenciárias	189	245	
Obrigações por Fundos Financ. de Desenv. (nota 10)	15.594	13.741	
Diversas (nota 11)	2.354	1.327	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.590</b>	<b>4.886</b>	
OBRAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS (nota 9)	1.389	1.514	
INSTITUIÇÕES OFICIAIS	3.630	4.886	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>30.725</b>	<b>27.843</b>	
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>31.381</b>	<b>31.381</b>	
De Domiciliados no País	31.381	31.381	
Aumento de Capital em Aprovação	(656)	6.849	
<b>PREÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(656)</b>	<b>(5.538)</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>53.885</b>	<b>49.561</b>	

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
Exercício 2013 e 2012 - Em R\$ mil				
Discriminação	2º Semestre/ 2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.564</b>	<b>2.809</b>	<b>2.807</b>	<b>2.807</b>
Operações de Crédito	479	1.019	1.088	1.088
Resultados de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	1.084	1.790	1.719	1.719
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(197)</b>	<b>(1.166)</b>	<b>(3.001)</b>	<b>(3.001)</b>
Operações de Empréstimos e Repasses	(169)	(370)	(436)	(436)
Provisão reversível para Créditos de Liquidação Diversos (nota 13)	(28)	(796)	(2.566)	(2.566)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>1.366</b>	<b>1.644</b>	<b>(1.94)</b>	<b>(1.94)</b>
<b>OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>630</b>	<b>1.301</b>	<b>(981)</b>	<b>(981)</b>
Resultados de Prestação de Serviços	1.357	2.552	1.967	1.967
Despesas de Pessoal e Honorários (Nota 14)	(1.411)	(2.344)	(637)	(637)
Outras Despesas Administrativas (Nota 15)	(918)	(1.827)	(1.539)	(1.539)
Despesas Tributárias	(76)	(158)	(110)	(110)
Aprovisionamento e Ajustes Patrimoniais	(285)	(567)	(629)	(629)
Despesas de Depreciação e Amortização	(252)	(276)	(276)	(276)
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	2.213	4.912	2.699	2.699
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>1.997</b>	<b>2.945</b>	<b>(1.175)</b>	<b>(1.175)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>1.997</b>	<b>2.945</b>	<b>(1.175)</b>	<b>(1.175)</b>
Provisão para Imposto de Renda	(53)	(53)	-	-
Provisão para Contribuição Social	(50)	(50)	-	-
<b>RESULTADO LÍQUIDO</b>	<b>1.933</b>	<b>2.881</b>	<b>(1.175)</b>	<b>(1.175)</b>
Valor de Ações	31.380.961	31.380.961	24.532.170	24.532.170
Devedores da Compra de Valores e Bens (b)	0,000	0,000	0,000	0,000
Impostos e Contribuições a Compensar (c)	0,886	0,906	0,730	0,730
Valor Patrimonial da Ação				

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				
Em 2013 e 2012 - Em R\$ mil				
Discriminação	2º Semestre/ 2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>7.130</b>	<b>(447)</b>	<b>806</b>	<b>806</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido, ao caixa gerado pelas Ativ. Operacionais:	1.933	2.881	(1.175)	(1.175)
Depreciação e amortização	283	567	578	578
Redução (aumento) de Ativos	5.048	(4.687)	2.653	2.653
Redução (aumento) de Títulos e Valores Mobiliários	3.801	(1.970)	2.724	2.724
Redução (aumento) de Créditos vinculados	1.228	2.210	1.507	1.507
Redução (aumento) dos Outros Créditos	15	(210)	398	398
Redução (aumento) dos Outros Valores e Bens	4	(694)	0	0
Aumento (redução) de passivos	(134)	791	(1.250)	(1.250)
Aumento (redução) Obrigações por repasse	(723)	(1.380)	276	276
Aumento (redução) Outras Obrigações	569	2.172	(1.526)	(1.526)
Aumento (redução) de Títulos e Valores Mobiliários	(580)	650	5.426	5.426
Recursos para aumento de capital	650	650	5.426	5.426
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(23)</b>	<b>(82)</b>	<b>(102)</b>	<b>(102)</b>
Aplicações no Imobilizado	(23)	(82)	(89)	(89)
Aplicações no Intangível	-	-	-	-
Aumento (redução) do Caixa e equivalentes de caixa no período	7.177	121	6.131	6.131
<b>DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVAL. DE CAIXA</b>	<b>7.177</b>	<b>121</b>	<b>6.131</b>	<b>6.131</b>
No início do exercício	17.015	24.071	17.940	17.940
No fim do exercício	24.192	24.192	24.071	24.071
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	7.177	121	6.131	6.131

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Em 2013 e 2012 - Em R\$ mil				
Discriminação	2º Semestre/ 2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
<b>SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2013</b>	<b>31.381</b>	<b>31.381</b>	<b>31.381</b>	<b>31.381</b>
Resultado do 2º semestre	(1.175)	(1,175)	(1,175)	(1,175)
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013</b>	<b>30.206</b>	<b>30.206</b>	<b>30.206</b>	<b>30.206</b>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	24.532	24.532	24.532	24.532
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011</b>	<b>24.532</b>	<b>24.532</b>	<b>24.532</b>	<b>24.532</b>
Aumento de Capital - Em aprovação pelo BACEN	6.849	6.849	6.849	6.849
Aprovação de Capital	(1.175)	(1,175)	(1,175)	(1,175)
MUTAÇÕES DO PERÍODO	6.849	6.849	6.849	6.849
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b>	<b>31.381</b>	<b>31.381</b>	<b>31.381</b>	<b>31.381</b>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	6.849	6.849	6.849	6.849
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010</b>	<b>31.381</b>	<b>31.381</b>	<b>31.381</b>	<b>31.381</b>
MUTAÇÕES DO PERÍODO	6.849	6.849	6.849	6.849

As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis.

#### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 - Em R\$ mil

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
A Agência de Fomento do Rio Grande do Norte S.A., constituída nos termos da autorização da Lei nº 7.462, de 02 de março de 1999, alterada pela Lei nº 7.780, de 09 de dezembro de 1999, é uma instituição financeira, subordinada à supervisão e fiscalização do Banco Central do Brasil e submetida ao disposto na Lei Federal nº 6.024, de 13 de março de 1974, devendo cumprir os procedimentos previstos nos atos normativos do BACEN.

A Agência tem por objeto social a viabilização de empreendimentos econômicos baseados no território do Rio Grande do Norte, em consonância com o Plano do Governo e com as necessidades de operações de crédito vendidas a partir de sessenta dias, conforme Resolução CMN/BACEN nº 2.682/1999, as quais não se sujeitam a atualização;

**2. ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013 e 2012 foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções contábeis emitidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e procedimentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) já foram recepcionados pelo Conselho Monetário Nacional - CMN aplicáveis às instituições financeiras, já integradas as demonstrações contábeis da AGN.

**3. PRINCIPAIS DIRETIZES CONTÁBEIS**  
**a) Aplicação do Resultado** - As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência, observando-se o critério "pro-rata temporis" para as de natureza financeira, exceto as operações de crédito vendidas a partir de sessenta dias, conforme Resolução CMN/BACEN nº 2.682/1999, as quais não se sujeitam a atualização;

**b) Ativos Circulante e Realizável a Longo Prazos** - Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os custos de aquisição, rendimentos e variações monetárias, deduzidos as provisões de perda e ajuste ao valor de mercado;

**c) Operações de Crédito** - Os critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa levaram em conta o estabelecimento de sistemas necessários ao controle e mitigação dos riscos;

**d) Ativo Imobilizado** - é demonstrado ao custo de aquisição, sendo suas depreciações calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: imóveis 4% a.a.; Móveis e equipamentos, as alíquotas e bases de cálculo previstas na legislação vigentes para cada tributo/contribuição;

# Social

D'LUCA / NJ



► Vitoria Lins enfeitando os salões Swarovski



ESTUDIO 473

► Ulysses Freire e Priscila de Sousa na inauguração do Gusto Santo, no Tirol

## Parceria

A parceria entre o Fest Bossa & Jazz e o projeto SESI Arte, pela qual indica e traz artistas de renome nacional para participações com a Big Band, já está a todo vapor. A prova maior foi a apresentação do Sesi Big Band em Mossoró, ontem no teatro Dix-Huit Rosado, e em Natal, hoje no TAM. A produtora Juçara Figueiredo chama atenção para a participação da cantora de jazz Taryn Szpilman, que interpretará temas, entre conhecidos standards de jazz e blues arranjados especialmente para este evento. O Fest Bossa & Jazz acontecerá de 21 a 24 de agosto, na Praia de Pipa.

“As amigadas reatadas requerem maiores cuidados que aquelas que nunca foram rompidas”

**François de La Rochefoucauld (1613/1680)**  
Moralista francês

# Sadepaula



**E-mail**  
sadepaula@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

## VOCÊ SABIA

Que o Diretório Central dos Estudantes da UnP realiza hoje uma ação social no bairro Guarapes, zona Oeste de Natal? Que a primeira edição do projeto “Universitários em Ação” acontecerá na Escola Estadual Francisco Varela, das 8h às 12h e oferecerá atendimentos gratuitos à população? Que a iniciativa reunirá universitários voluntários de diversas áreas como Medicina, Fisioterapia, Enfermagem, Estética e Cosmética, Odontologia, Psicologia, Direito e Nutrição? Que entre os serviços oferecidos estão atendimento clínico, avaliação postural, aferição de pressão arterial e glicemia, orientações sobre escovação e aplicação de flúor, grupos de conversa e orientações além de atendimento e orientação jurídica básica? Que também serão distribuídas centenas de cestas básicas aos moradores do bairro?



► Alê Gomes, Tainan Cruz e Silvana Faltão na inauguração do Trio, em Petrópolis



► Evelyn Nobre e Nayane Pacheco pelas pistas do Pepper's

## Rasta

Reggae, Rap e Roots, tudo junto e misturado. É o que promete a festa “Roots Rap Reggae – Universitário”, que acontece hoje no Armazém Hall a partir das 22h. As atrações são as bandas Rastafeeling, Chico Bomba & Zé Baga, Banda Naturalmente e Dj Stoner. Estudantes universitários têm entrada gratuita até meia noite. Basta enviar nome completo e RG para o email [listaunifree@hotmail.com](mailto:listaunifree@hotmail.com) e apresentar a carteira de estudante na entrada do evento.

## Franquias

A revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios da Editora Globo se prepara para lançar, pelo décimo primeiro ano consecutivo, o anuário Melhores Franquias do Brasil 2014 e a franquia de roupas femininas potiguar, Avohai, está entre as cotadas. O anuário é uma importante fonte de consulta para franqueados, franqueadores e também para o público em geral e se tornou referência no mercado por colaborar para o desenvolvimento das redes de franquia no Brasil. Os critérios de seleção são baseados em dados de crescimento, faturamento e abertura de lojas, entre outros fatores, e também segundo a opinião de seus franqueados. O trabalho vai reunir importantes informações para ajudar o leitor a se decidir pela compra de uma franquia, como dados de investimento inicial, prazo de retorno etc., além dos contatos das redes.



D'LUCA / NJ

► Adriana Gentil e Telma Menezes no lançamento da nova coleção de acessórios da Swarovski

Hoje no *Dom Vinicius*  
**Halisson e Tiago**  
Cantando samba a partir das 18:00h.  
**Luciano Queiroz e Grupo Sal da Terra**  
A partir das 21h00, cantando os clássicos do Samba e fazendo uma homenagem a *Paulinho da Viola*  
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

**PÃO & COMPANHIA.**  
SETE VEZES SEGUIDAS  
O MELHOR PÃO  
DE NATAL SEGUNDO  
A REVISTA VEJA.

PADARIA E CAFETERIA  
**pão & companhia**  
SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | [www.paocia.com.br](http://www.paocia.com.br)

**Miranda**  
Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | [miranda.com.br](http://miranda.com.br)

## Novo flash

Inauguração do Mercado da Foto, galeria e escola de fotografia e audiovisual, no Mercado de Petrópolis

### Fotos

1. João Maria Alves, Nilson Gonçalves, Wellington Barbosa e Evaldo Gomes
2. Keila Senna, Lisa Coradine e Rosana Santos
3. Anita Prado e Flora Maia
4. Fernando Pereira, Sônia Figueiredo, Raniere Barbosa, Elias Medeiros e Marcelo Buainain
5. Lúcio Masraki e Ynis Matsuno
6. Tácito Costa e Denise Araújo



1



3



5



2



4



6

FOTOS: D'LUCA / NJ





**Editor**  
Viktor Vidal (Interino: Luan Xavier)

**E-mail**  
viktorvidal@novojornal.jor.br

**Fones**  
84 3342.0358 / 3342.0350

# PREPARA A DANCINHA

**/ MMA /** UFC MARCA PRÓXIMA LUTA DE RENAN BARÃO PARA 24 DE MAIO CONTRA O NORTE-AMERICANO TJ DILLASHAW. EVENTO VAI SUBSTITUIR COMBATE ENTRE WEIDMAN E MACHIDA

**O POTIGUAR RENAN** Barão vai voltar ao octógono para defender seu cinturão de campeão dos pesos Galo do UFC mais rápido do que esperava. Ontem a franquia anunciou sua próxima luta para o dia 24 de maio, em Las Vegas, contra o norte-americano TJ Dillashaw no combate principal do evento de número 173 da organização. O embate vai substituir o confronto entre Chris Weidman e Lyoto Machida, adiado 5 de julho em virtude de uma lesão sofrida pelo lutador dos EUA.

O que mais chamou atenção no embate anunciado pelo UFC foi o adversário de Renan Barão. Dillashaw é apenas o 5º no ranking

dos pesos Galo, mas vai ter a oportunidade de tomar o cinturão do potiguar antes do também brasileiro Raphael Assunção, 4º.

Assunção, inclusive, era apontado como próximo adversário de Barão, que já derrotou todos os outros lutadores mais bem colocados no ranking de sua categoria.

Segundo Dana White, presidente do Ultimate, o brasileiro não pôde aceitar a luta contra Barão em virtude do pouco tempo que teria de preparação, principalmente porque ainda se recupera de algumas lesões sofridas em sua última vitória sobre Pedro Munoz, no UFC 170.

No UFC 173, que irá acontecer no MGM Grand Garden Arena, em Las Vegas, Barão irá defender seu cinturão definitivo pela segunda vez. Antes, ele o fez no UFC 169, em Newark, com vitória por nocaute técnico em revanche contra Urijah Faber, em fevereiro deste ano.

Barão ganhou o título linear depois de uma nova lesão do então campeão Dominick Cruz e agora defende uma invencibilidade incrível de 32 lutas, tendo apenas uma derrota na carreira – justamente em sua primeira luta, contra o potiguar João Paulo Rodrigues no Heat FC 3, em 2005 – e uma luta sem resultado (“no contest”).

O próximo adversário do potiguar tem fama de ser perigoso no jogo de quedas. Ele foi finalista do programa The Ultimate Fighter 14, nos EUA, perdendo o título do reality show para John Dodson.

Depois da derrota para o bra-



► Potiguar vai defender cinturão pela segunda vez

sileiro Raphael Assunção, em Barueri, em outubro de 2013 por decisão dividida, o norte-americano se recuperou com triunfo contra Mike Easton em janeiro deste ano.

Se não terá dois atletas de nível igual, o duelo principal do UFC 173 reunirá lutadores de duas das mais conceituadas academias do MMA mundial.

Enquanto Renan Barão é treinado por André Pederneiras na

Nova União, sediada no Rio de Janeiro e com a filial Kimura em Natal, Dillashaw é do Team Alpha Male, liderado por Urijah Faber e que tem entre os destaques Chad Mendes e Joseph Benavidez, na Califórnia.

Dillashaw, inclusive, estava escalado para enfrentar o japonês Takeya Mizugaki no UFC 173, mas com a transferência de sua combate para o evento principal o ja-

ponês agora terá que aguardar a definição de um novo oponente.

A luta entre Chris Weidman e Lyoto Machida, que seria a principal do dia 24, passou para o UFC 175, em 5 de julho, no Mandalay Bay Center, em Las Vegas. O norte-americano, que tentará manter o título na segunda defesa, passará por cirurgia nos dois meniscos e tem retorno previsto para um mês, o que resultou na mudança.

## UFC 173

► 24 de maio  
► Mandalay Bay Center, Las Vegas

### Card

#### Renan Barão x TJ Dillashaw - pelo cinturão do peso galo

Junior Cigano x Stipe Miocic  
Tony Ferguson x Katsunori Kikuno  
Jamie Varner x James Krause

Michael Chiesa x Francisco 'Massaranduba' Trinaldo

Chris Holdsworth x Kyung Ho Kang  
Doo Ho Choi x Sam Sicilia  
Al Iaquinta x Mitch Clarke

Yves Edwards x Piotr Hallmann  
Anthony Njokuani x Vinc Pichel  
Danny Mitchell x Li Jingliang

## / ESTADUAL /

# Sem líderes, rodada começa hoje com jogo isolado

**LEONARDO ERSY**  
DO NOVO JORNAL

**A QUINTA RODADA** do segundo turno do Campeonato Potiguar tem início hoje com um jogo isolado. Santa Cruz e Potiguar se enfrentam no estádio Iberevão, em Santa Cruz, às 17h. Os dois times estão empatados com quatro pontos na tabela e com uma vitória podem, temporariamente, assumir a terceira posição na tabela – passando, inclusive, o ABC, que só joga amanhã. Perto do final, a rodada pode definir os rumos da Copa Cidade de Natal.

As outras partidas da rodada acontecem amanhã: o América recebe, em casa, o Alecrim, enquanto ABC e Globo se enfrentam no estádio Barretão. Baraúnas e Corinthians de Caicó, por sua vez, se enfrentam no Nogueirão, em Mossoró.

Quem ganhar a partida de hoje segue vivo na briga pelo título da Copa Cidade de Natal, que dá uma vaga na final do Estadual e nas Copas do Nordeste e do Brasil. Por outro lado, o derrotado praticamente dá adeus ao sonho do título desta fase – o mesmo acontece em caso de empate.

Após um péssimo primeiro turno, o Santa Cruz melhorou no iní-

cio da Copa Cidade de Natal, mas perdeu a chance de ficar próximo da liderança ao perder para o América em casa na quarta-feira passada por 2 a 1. O jogo era adiado da primeira rodada do retorno e deu a liderança da competição ao time de Natal. Novamente em casa, dessa vez o Tricolor do Inharé tem a chance de se manter vivo no sonho pelo título, que já está distante.

O adversário é o Potiguar de Mossoró, que vem de uma goleada sofrida para o Corinthians de Caicó por 4 a 1 na rodada anterior no estádio Marizão. O time também tem quatro pontos conquistados, mas ainda tem uma partida a menos na competição – diante do América, pela 3ª rodada do retorno.

Para ABC – principalmente – e América, a torcida é de que a partida de hoje termine empatada. Isso porque dessa maneira, Santa Cruz e Potiguar chegariam aos cinco pontos e praticamente dariam adeus às chances de título.

Em caso contrário, com um dos times saindo de campo com os três pontos conquistados, o ABC poderá ser ultrapassado na tabela se perder para o Globo amanhã no estádio Barretão, em Ceará-Mirim. O Alvinegro tem seis pontos e ocupa atualmente a ter-



► Santa Cruz e Potiguar duelam para subir na tabela

ceira posição, mas vem empolgado após a goleada diante do Corinthians de Caicó por 4 a 1 no Frasqueirão na quarta-feira passada.

O duelo diante do Globo, por isso, representa um confronto direto para o Elefante, que, se vencer, iguala o número de pontos do time de Ceará-Mirim e entra na briga pelo título. Assim, se o América fosse derrotado, os três times dividiriam a liderança com nove pontos conquistados. Por outro lado, caso o ABC seja derrotado, as coisas ficam mais complicadas, pois o time do técnico Higor César pode abrir seis pontos de diferença do Alvinegro.

O América, por sua vez, tem, por enquanto, a situação mais tranquila da competição. O time do técnico Oliveira Canindé é líder com nove pontos conquistados, está com 100% de aproveitamento

no retorno, e ainda tem um jogo a menos na competição para fazer.

Nesta rodada, o time encara o Alecrim no primeiro clássico entre os clubes na Arena das Dunas. O Verdão tem quatro pontos na tabela e vem de vitória diante do ABC, no Ninho do Periquito, na rodada passada.

Se o Dragão vencer o confronto e também sair vitorioso do duelo diante do Potiguar de Mossoró na rodada atrasada que tem para fazer, o time pode chegar a 15 pontos e praticamente garantir o título da fase – só poderia ser alcançado se o Globo também vencesse nesta rodada.

O time de Ceará-Mirim, por sinal, no primeiro turno, levantou o troféu com 13 pontos conquistados, mesmo número do América, mas com maior saldo de gols.

### CLASSIFICAÇÃO

	Clube	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º	América	9	3	3	0	0	8	3	5
2º	Globo	9	4	3	0	1	5	3	2
3º	ABC	6	4	2	0	2	8	5	3
4º	Corinthians	6	4	2	0	2	7	8	-1
5º	Alecrim	4	4	1	1	2	4	4	0
6º	Santa Cruz	4	4	1	1	2	2	3	-1
7º	Potiguar-M	4	3	1	1	1	4	6	-2
8º	Baraúnas	1	4	0	1	3	3	9	-6

## Jogos da 5ª rodada

### Hoje

17h – Santa Cruz x Potiguar

### Amanhã

17h- América x Alecrim

17h- Globo x ABC

17h- Baraúnas x Corinthians de Caicó